



UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



Relatório de Estágio realizado no Sport Lisboa e Benfica

O Protocolo Empresarial no Sport Lisboa e Benfica

Relatório de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Gestão do
Desporto

Júri:

Presidente:

Professor Doutor António Fernando Boleto Rosado, professor catedrático da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Vogais:

Professor Doutor Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha, professor auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Professor Doutor Jorge Fernando Ferreira Castelo

Orientador: Professor Doutor Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha

Ana Lúcia Teixeira Marques Xavier
2018

Agradecimentos

Aos meus pais, José Xavier e Maria Helena Xavier, um muito obrigado por todos os sacrifícios realizados para que eu pudesse ter a melhor vida possível, tanto a nível pessoal como profissional. O maior agradecimento pelas oportunidades que me permitiram agarrar e ao apoio incondicional, nunca me tendo privado de ir atrás dos meus sonhos e ambições.

À minha irmã Diana Xavier, um obrigado pelo apoio, força e por me fazer ver sempre o melhor lado de tudo o que vivo. Que consigas alcançar tudo aquilo que queres, tal como eu, felizmente, tenho conseguido ao longo da minha caminhada.

Ao meu orientador de estágio, professor doutor Luís Miguel Cunha, um obrigado por toda a disponibilidade e orientação ao longo deste meu percurso de estágio.

À minha orientadora de estágio, Doutora Ana Paula Godinho, Coordenadora de Protocolo, um obrigado pela hospitalidade, disponibilidade desde cedo demonstrada, ensinamento, conhecimento partilhado e pela confiança depositada em mim, durante este período de estágio.

À instituição Sport Lisboa e Benfica, em especial ao Departamento da Direção Comercial e de Marketing: Inovação e Desenvolvimento de Negócio, um obrigado pelo acolhimento e pela partilha de todos os dias.

Aos intervenientes da Federação Portuguesa de Futebol e do Comité Olímpico de Portugal, um obrigado pela participação naquela que foi parte diferenciadora do meu trabalho desenvolvido.

Por fim, mas nunca menos importante, agradecer a todos os meus amigos por todo o apoio e carinho durante todos estes anos académicos. Que se prolonguem muitos mais anos de amizade e que o sucesso seja sempre algo em comum.

Resumo

A necessidade do Protocolo num clube desportivo obriga a que haja um conhecimento de um conjunto de preceitos que têm de ser alcançados em eventos, não só em cerimónias protocolares, mas também no simples quotidiano. As normas de cortesia, os códigos de conduta, os atos de boa educação e bom senso, facilitam a vida em sociedade em qualquer espaço.

Neste relatório de estágio curricular, desenvolvido no Departamento da Direção Comercial e de Marketing: Inovação e Desenvolvimento de Negócio: Protocolo do Sport Lisboa e Benfica, será abordada a: caracterização da instituição, finalidades e processos de estágio, enquadramento da prática profissional de natureza concetual, contexto institucional e legal da instituição, história e instalações do clube, características da instituição, realização da prática profissional das atividades desenvolvidas pelo protocolo, comparação entre várias instituições desportivas e por fim, conclusões onde consta a análise SWOT do protocolo, dificuldades sentidas, análise dos efeitos e das consequências da intervenção realizada, estabelecimento de perspetivas futuras e sugestões a propor.

Nestas páginas, é possível verificar que o Sport Lisboa e Benfica alargou ao máximo as ações de trabalho da mestranda, permitindo o acompanhamento em funções dentro da Direção Comercial e de Marketing, não só no Protocolo, mas também nos Eventos.

Palavras-Chave: Sport Lisboa e Benfica, Estágio Curricular, Sociedade Desportiva, Clube Desportivo, Gestão do Desporto, Gestão de Eventos, Protocolo, Protocolo Empresarial, Eventos Desportivos, Eventos Institucionais.

Abstract

The necessity of the Protocol in a sports club obliged to a knowledge of a set of precepts that have to be reached in events, not only in protocol ceremonies, but also in the simple day to day. Courtesy norms, codes of conduct and acts of good education and common sense, facilitate the life in society in any space.

In this curricular internship report, developed in the Department of Commercial and Marketing Management: Innovation and Business Development: Protocol of Sport Lisboa e Benfica, are addressed the: characterization of the institution, purposes and internship processes, framework of professional practice of a conceptual nature, institutional and legal context of the institution, history and facilities of the club, characteristics of the institution, accomplishment of the professional practice where the activities developed by the protocol are described, comparison between several sports institutions, and, finally, findings where protocol SWOT analysis is verified, difficulties experienced, analysis of the effects and consequences of the intervention performed, establishment of future perspectives and suggestions to propose.

In these pages, it is possible to verify that the Sport Lisboa e Benfica extended to the maximum the work actions of the master, allowing the monitoring in functions within the Commercial and Marketing Department, not only in the Protocol, but also in the Events.

Keywords: Sport Lisboa e Benfica, Curricular Internship, Sports Society, Sports Club, Sports Management, Event Management, Protocol, Business Protocol, Sports Events, Institutional Events.

Índice

Agradecimentos	II
Resumo	III
Abstract	IV
Índice	V
Índice de Tabelas.....	VII
Índice de Figuras	VII
1. Introdução.....	VIII
1.1. CARATERIZAÇÃO GERAL DO ESTÁGIO	9
1.2. FINALIDADE E PROCESSO DE REALIZAÇÃO DO RELATÓRIO.....	9
2. Enquadramento da Prática Profissional.....	12
2.1. CONTEXTO INSTITUCIONAL E LEGAL DO SPORT LISBOA E BENFICA.....	12
2.1.1. <i>Sport Lisboa e Benfica</i>	12
2.1.2. <i>Clubes Desportivos e Sociedades Desportivas</i>	13
2.1.3. <i>Obrigações de uma Sociedade Anónima Desportiva (SAD)</i>	14
2.1.4. <i>Regulamentos pelos quais se rege o Sport Lisboa e Benfica</i>	15
2.2. HISTÓRIA DO SPORT LISBOA E BENFICA	16
2.2.1. <i>Fundação e Seus Protagonistas</i>	16
2.2.2. <i>Timeline no Contexto de Interação Social</i>	16
2.3. INSTALAÇÕES DO SPORT LISBOA E BENFICA.....	17
2.3.1. <i>A História dos Estádios do Sport Lisboa e Benfica</i>	18
2.4. CARATERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO	20
2.5. ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO COMERCIAL E DE MARKETING.....	20
3. Realização da Prática Profissional	22
3.1. DIA DE “JOGO EM CASA”	22
3.2. JANTAR DE NOMEADOS – CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO	23
3.3. APRESENTAÇÃO DO NOVO PROJETO INTERATIVO – VISITAS AO ESTÁDIO	25
3.4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO – FESTAS DE ANIVERSÁRIO “ANIVERSÁRIO À BENFICA”	27
3.5. CERIMÓNIA ANUAL DE ENTREGA DE ANÉIS DE PLATINA E EMBLEMAS DE DEDICAÇÃO.....	28
3.6. CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO	29
3.7. 13.ª EDIÇÃO DA CORRIDA BENFICA ANTÓNIO LEITÃO.....	34
3.8. EVENTO <i>UNIPARTNER</i> – TORNEIO.....	39
4. O Protocolo do Sport Lisboa e Benfica Quando Comparado	40
4.1. O PROTOCOLO DO SPORT LISBOA E BENFICA X FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL	40

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

4.2. O PROTOCOLO DO SPORT LISBOA E BENFICA X COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL.....	43
5. Conclusão, Síntese Geral e Perspetivas para o Futuro	47
5.1. ANÁLISE SWOT DO PROTOCOLO DO SPORT LISBOA E BENFICA	47
5.1.1. <i>Strenghts (Forças)</i>	47
5.1.2. <i>Weaknesses (Fraquezas)</i>	48
5.1.3. <i>Opportunities (Oportunidades)</i>	49
5.1.4. <i>Threats (Ameaças)</i>	50
5.2. DIFICULDADES SENTIDAS AO LONGO DO PROCESSO DE ESTÁGIO	50
5.3. ANÁLISE DOS EFEITOS E DAS CONSEQUÊNCIAS DA INTERVENÇÃO REALIZADA	51
5.4. ESTABELECIMENTO DE PERSPETIVAS FUTURAS E SUGESTÕES A PROPOR.....	51
5.5. CONCLUSÕES FINAIS	53
6. Referências Bibliográficas	55
6.1. LISTAGEM DE OBRAS/DOCUMENTOS.....	55
6.2. LEGISLAÇÃO	55
6.3. <i>WEBGRAFIA</i>	56
7. Anexos	57
ANEXO 1 – CONTRATO DE ESTÁGIO CELEBRADO ENTRE A FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA E O SPORT LISBOA E BENFICA	57
ANEXO 2 – MEMORANDOS REFERENTES AOS “DIAS DE JOGO”	58
Anexo 2.1. Memorando referente ao jogo – SL Benfica x Boavista FC	58
Anexo 2.2. Memorando referente ao jogo – SL Benfica x FC Porto	61
ANEXO 3 – CONVITE PARA O JANTAR DOS NOMEADOS, A PROPÓSITO DA CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO.....	64
ANEXO 4 – TABELA DOS NOMEADOS PARA O JANTAR DOS NOMEADOS, A PROPÓSITO DA CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO	64
ANEXO 5 – TABELA DOS CONVIDADOS/PRESENÇAS PARA O JANTAR DOS NOMEADOS, A PROPÓSITO DA CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO.....	65
ANEXO 6 – LAYOUT DA SALA PARA O JANTAR DOS NOMEADOS, A PROPÓSITO DA CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO	66
ANEXO 7 – OPERATIVA DA CERIMÓNIA ANUAL DE ENTREGA DE ANÉIS DE PLATINA E EMBLEMAS DE DEDICAÇÃO AOS SÓCIOS DO SPORT LISBOA E BENFICA	66
ANEXO 8 – CONVITE PARA A CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO	68
ANEXO 9 – TABELA DOS CONVIDADOS/PRESENÇAS PARA A CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO.....	69
ANEXO 10 – LAYOUT DO COLISEU DOS RECREIOS PARA A CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO (PLATEIA)	70
ANEXO 11 – LAYOUT DO COLISEU DOS RECREIOS PARA A CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO (BALCÃO).....	70

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

ANEXO 12 – LAYOUT DO COLISEU DOS RECREIOS PARA A CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO (CAMAROTES).....	71
ANEXO 13 – POSICIONAMENTO DOS FIGURANTES PARA A CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO.....	71
ANEXO 14 – DEBRIEFING RELATIVO À CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO	72
ANEXO 15 – DEBRIEFING RELATIVO À 13.ª EDIÇÃO DA CORRIDA BENFICA ANTÓNIO LEITÃO	74
ANEXO 16 – REGULAMENTO DA 13.ª EDIÇÃO DA CORRIDA BENFICA ANTÓNIO LEITÃO	76
ANEXO 17 – OPERATIVA DO EVENTO UNIPARTNER.....	80
ANEXO 18 – QUADROS DE CLASSIFICAÇÃO DO EVENTO UNIPARTNER- TORNEIO	81

Índice de Tabelas

TABELA I - VISITAS AO ESTÁDIO - PREÇO PÚBLICO	26
TABELA II - VISITAS AO ESTÁDIO - PREÇO SÓCIO.....	26
TABELA III - PACKS DE ANIVERSÁRIO PARA AS FESTAS DE ANIVERSÁRIO DO SPORT LISBOA E BENFICA	28
TABELA IV - RECURSOS X FATORES DE DESENVOLVIMENTO DO PROTOCOLO RELATIVOS À CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO – 114.º ANIVERSÁRIO.....	33
TABELA V - ESCALÕES DA CORRIDA DA PEQUENADA	34
TABELA VI - ESCALÕES DA CORRIDA DE 10 KM.....	35
TABELA VII - PREÇOS DE INSCRIÇÃO PARA A 13.ª EDIÇÃO DA CORRIDA BENFICA ANTÓNIO LEITÃO.....	37
TABELA VIII - RECURSOS X FATORES DE DESENVOLVIMENTO DO PROTOCOLO RELATIVOS À 13.ª EDIÇÃO DA CORRIDA BENFICA ANTÓNIO LEITÃO.....	38
TABELA IX - O PROTOCOLO DO SPORT LISBOA E BENFICA X FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL	41
TABELA X - O PROTOCOLO DO SPORT LISBOA E BENFICA X COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL	45
TABELA XI - ANÁLISE SWOT DO PROTOCOLO DO SPORT LISBOA E BENFICA	47

Índice de Figuras

FIGURA I - ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO COMERCIAL E DE MARKETING DO SPORT LISBOA E BENFICA.....	21
FIGURA II - PERCURSO DA CORRIDA DA PEQUENADA.....	34
FIGURA III - PERCURSO DA CORRIDA DE 5 KM.....	35
FIGURA IV - PERCURSO DA CORRIDA DE 10 KM.....	36

1. Introdução

Este Estágio Curricular, constitui uma unidade curricular orientada para o aperfeiçoamento e consolidação de competências no âmbito da promoção, conceção e aplicação de modelos da gestão do desporto. Procura aperfeiçoar e consolidar o desempenho das funções em que o mestre em Gestão do Desporto poderá estar envolvido, dentro da organização ou instituição de acolhimento de estágio.

O objetivo deste estágio curricular, teve por base a aplicação prática das tarefas da direção comercial e de marketing: inovação e desenvolvimento de negócio e partiu de três pontos essenciais: **(1)** o conhecimento da instituição de acolhimento, **(2)** o desempenho das tarefas propostas e **(3)** a aquisição de competências na área do estágio.

As funções a desempenhar passaram pelo acompanhamento em eventos internos e externos que ocorreram ao longo do período de estágio, pela colaboração nos dias de jogo de futebol no estádio – em termos de apoio à equipa do protocolo e pela execução das diversas tarefas no âmbito dos eventos e do protocolo tais como, acompanhamento na planificação, gestão e organização de projetos.

Teve como ações principais: **(1)** os eventos institucionais, nomeadamente, apoio no contacto com os diversos públicos e convidados para os eventos, **(2)** os eventos internos, nomeadamente, acompanhamento logístico de todos os eventos e **(3)** os eventos externos, nomeadamente, colaboração com o grupo de trabalho na implementação dos eventos realizados.

Como ações complementares teve: **(1)** a atualização da base de dados de convidados para cada evento, **(2)** a organização do *seating* (posicionamento)/mesas protocolares e **(3)** a utilização diária das ferramentas de *e-mail* e telemóvel.

Deteve a duração de 65 dias úteis e 560 horas, com início no dia 05 de fevereiro de 2018 e término no dia 11 de maio de 2018, no Estádio do Sport Lisboa e Benfica – Porta 18, Avenida Eusébio da Silva Ferreira, 1500-313 Lisboa.

1.1. Caraterização Geral do Estágio

O Sport Lisboa e Benfica é a organização desportiva de maior sucesso em Portugal, tanto na perspetiva desportiva, como na vertente financeira. É um ícone desportivo e uma marca portuguesa com uma enorme projeção a nível mundial. A marca *Benfica*, desde o ano de 2006, é possuidora do título de “*Superbrand*” pela sua comunicação inovadora e ambiciosa.

Entrou para os “*Guinness World Records*”, no ano de 2006, como o Clube com o maior número de sócios do Mundo (160.398 sócios), provando que é “o clube do povo”.

A grandiosidade do Sport Lisboa e Benfica, a sua história no futebol português, a mística do Clube, o prestígio a nível nacional e internacional, o seu reconhecimento, bem como a localização do Estádio, foram fatores determinantes na escolha para a realização do estágio curricular nesta instituição.

Poder conciliar aspetos tão diversos e ao mesmo tempo tão complementares, fez com que a vontade dentro da instituição fosse da procura pela constante melhoria nas formas e modelos de gestão protocolar em todos os eventos desportivos e institucionais.

1.2. Finalidade e Processo de Realização do Relatório

As funções desempenhadas durante o período de estágio foram realizadas analisando contextos, definindo objetivos, implementando estratégias e avaliando resultados, de forma espontânea e por vezes inconsciente. Lopes, (2017) afirma que “a gestão é uma atividade transversal ao atual conceito de cidadania. Todos os elementos da atual sociedade desenvolvem diariamente múltiplos atos e comportamentos que são elementos básicos de um comportamento gestacional, por isso, apesar de nem sempre se possuir essa consciência, o dia a dia exige cada vez mais um conjunto de competências que nos permitem analisar contextos, definir objetivos, implementar estratégias e avaliar os resultados”.

O processo de gestão terá de ser sempre planeado e ponderado para que a organização não sofra com as consequências de um ato contrário a este. Andrade (2001), defende que “a gestão deve ser encarada como a resposta a um planeamento técnico criterioso”.

A gestão do desporto, mestrado no qual se insere este estágio curricular, é definida por Pires (2007), como “um conjunto de princípios que comandam a atividade de uma instituição ou qualquer outro organismo desportivo”, então, todo o processo de estágio foi neste sentido, fundamentado em princípios que comandaram os objetivos e na busca de meios para alcançar um fim produtivo e enriquecedor para a vida profissional futura.

Chanlat (1999), acrescenta ainda que, a gestão é “um conjunto de práticas e de atividades fundamentadas sobre um certo número de princípios que visam uma finalidade”. A finalidade em questão, passou pelo acompanhamento de diversos tipos de eventos que ocorreram ao longo do período de estágio (Jantar dos Nomeados, Cerimónia de Entrega dos Anéis de Platina e Emblemas de Dedicção, Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário, 13.ª Edição da Corrida Benfca António Leitão e Evento *Unipartner* - Torneio), colaboração nos dias de jogo de futebol no estádio em termos de apoio à equipa do protocolo e execução das diversas tarefas no âmbito dos eventos e do protocolo tais como, acompanhamento na planificação, gestão e organização destes.

Para que uma organização consiga atingir os objetivos de um evento, existem procedimentos internos e externos que necessitam de ser alcançados.

O protocolo, é um deles. “O protocolo, por antonomásia, é o Protocolo de Estado. E este pode ser definido como o conjunto de preceitos a cumprir em certas cerimónias oficiais em que estão presentes chefes de Estado ou altas individualidades nacionais e estrangeiras. (...) Nos tempos que correm, o protocolo não se limita às normas escritas que regem o cerimonial do Estado. Inclui também as normas de cortesia que facilitam a vida em sociedade, seja em casa, seja na empresa. A cortesia e o protocolo já foram comparados, aliás, a dois círculos concêntricos em que o maior – a

cortesia – engloba o menor – o protocolo. Ou seja, pode haver normas de cortesia fora do protocolo, mas não pode haver protocolo sem cortesia” (Serrano, 2011).

O protocolo empresarial, aquele abordado em empresas/instituições, “é um código de conduta que rege a maioria das situações da vida de uma empresa: reuniões, apresentações, programas de trabalho, programas sociais, etc. (...), fundamenta-se também na cortesia, podendo definir-se como o conjunto de normas de decoro e etiqueta que regem a indumentária e o comportamento das pessoas em determinadas situações da vida profissional (...) e como o conjunto de atos de boa educação e bom senso” (Amaral, 1997).

Este, é um instrumento crucial no que toca à comunicação com o público envolvido, na medida em que aspetos como a boa educação, a cortesia, as normas e o bom senso, são fatores que se podem tornar diferenciadores na vida profissional.

No decorrer do período de estágio, o protocolo foi parte integrante utilizada constantemente, sendo que, nenhum evento ocorria sem o envolvimento do mesmo.

Tanto o Protocolo de Estado como o Protocolo Empresarial, andam par a par naquelas que são as funções do departamento de Protocolo do Sport Lisboa e Benfica, dado que “o protocolo de negócios e das empresas sai de uma raiz comum, mas foi desenvolvendo os seus próprios códigos de conduta e cerimoniais, mais adaptados à sua atividade interna e internacional” (Serrano, 2011), complementando-se um ao outro.

2. Enquadramento da Prática Profissional

2.1. Contexto Institucional e Legal do Sport Lisboa e Benfica

2.1.1. Sport Lisboa e Benfica

O Sport Lisboa e Benfica é “uma pessoa coletiva de direito privado e de utilidade pública” e um “clubes desportivo” cujo “primordial finalidade e fomento” são “a prática do futebol”.

Segundo o artigo 1.º “Denominação, natureza e sede” do Capítulo I “Disposições gerais” dos Estatutos do Sport Lisboa e Benfica, “O SPORT LISBOA E BENFICA, fundado em vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e quatro, é uma pessoa coletiva de direito privado e de utilidade pública, com sede em Lisboa, na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, no Estádio SPORT LISBOA E BENFICA (...)”. Segundo o artigo 3.º “Fins” do Capítulo I “Disposições gerais” dos Estatutos do Sport Lisboa e Benfica, alínea 1. “O SPORT LISBOA E BENFICA é um clube desportivo eclético, tendo por primordial finalidade o fomento e a prática do futebol em diversas categorias e escalões e, complementarmente, a prática e desenvolvimento das diversas modalidades desportivas”; alínea 2. “O SPORT LISBOA E BENFICA pode desenvolver atividades recreativas, culturais e sociais, no sentido de proporcionar aos associados um convívio são e um meio de valorização pessoal”; alínea 3. “Ao SPORT LISBOA E BENFICA são interditas atividades de carácter político-partidário e de proselitismo religioso”.

A utilidade pública desportiva, define-se no artigo 19.º “Estatuto de utilidade pública desportiva” do Capítulo III “Associativismo desportivo”, Secção II “Utilidade pública desportiva” da LBAFD (Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto), alínea 1. “O estatuto de utilidade pública desportiva confere a uma federação desportiva a competência para o exercício, em exclusivo, por modalidade ou conjunto de modalidades, de poderes regulamentares, disciplinares e outros de natureza pública, bem como a titularidade dos direitos e poderes especialmente previstos na lei”; alínea 2.

“Têm natureza pública os poderes das federações desportivas exercidos no âmbito da regulamentação e disciplina da respetiva modalidade que, para tanto, lhe sejam conferidos por lei”.

2.1.2. Clubes Desportivos e Sociedades Desportivas

Define clubes desportivos, a LBAFD (Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto), com o artigo 26.º “Clubes desportivos” do Capítulo “Associativismo desportivo”, Secção III “Clubes e sociedades desportivas”, alínea 1. “São clubes desportivos as pessoas coletivas de direito privado, constituídas sob a forma de associação sem fins lucrativos, que tenham como escopo o fomento e a prática direta de modalidades desportivas”.

De acordo com o artigo 2.º “Sociedades desportivas” do Capítulo I “Das sociedades desportivas em geral” do Decreto-Lei n.º 10/2013 de 25 de janeiro, alínea 1. “(...) entende-se por sociedade desportiva a pessoa coletiva de direito privado, constituída sob a forma de sociedade anónima ou de sociedade unipessoal por quotas cujo objeto consista na participação numa ou mais modalidades, em competições desportivas, na promoção e organização de espetáculos desportivos e no fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva da modalidade ou modalidades que estas sociedades têm por objeto”.

Conforme o artigo 6.º “Firma” do Capítulo II “Regime jurídico”, Secção I “Menções obrigatórias” do Decreto-Lei n.º 10/2013 de 25 de janeiro, alínea 1. “A firma das sociedades desportivas contém a indicação da modalidade desportiva prosseguida pela sociedade, se tiver por objeto uma única modalidade, concluindo ainda pela abreviatura SAD ou SDUQ, Lda., consoante o tipo societário adotado seja o de uma sociedade anónima ou de uma sociedade unipessoal por quotas”.

Caso as entidades desportivas de natureza associativa, ou aquelas que pretendam constituir uma sociedade desportiva, pretendam participar nas competições profissionais, terão de constituir uma SAD (Sociedade Anónima Desportiva) ou uma SDUQ, Lda. (Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas).

O Sport Lisboa e Benfica optou pela composição de uma SAD (Sociedade Anónima Desportiva) que remonta ao dia 10 de fevereiro de 2000. Esta opção de gestão, obrigou à divisão do capital social em ações e à submissão de especificidades que a atividade desportiva obriga.

2.1.3. Obrigações de uma Sociedade Anónima Desportiva (SAD)

Aquando da constituição de uma SAD, existem determinadas obrigações a cumprir.

De acordo com o artigo 7.º “Capital social mínimo nas competições profissionais” do Capítulo II “Regime jurídico”, Secção I “Menções obrigatórias” do Decreto-Lei n.º 10/2013 de 25 de janeiro, alínea 1. “No momento da respetiva constituição, o valor mínimo do capital social das sociedades que participem nas competições profissionais de futebol não pode ser inferior a: a) € 1.000.000 ou € 250.000, para as sociedades desportivas que participem na 1.ª Liga, consoante adotem o tipo de sociedade anónima ou de sociedade unipessoal por quotas”. Caso participem na 2.ª Liga, de acordo com o artigo 7.º “Capital social mínimo nas competições profissionais” do Capítulo II “Regime jurídico”, Secção I “Menções obrigatórias” do Decreto-Lei n.º 10/2013 de 25 de janeiro, alínea 1. “No momento da respetiva constituição, o valor mínimo do capital social das sociedades que participem nas competições profissionais de futebol não pode ser inferior a: b) € 200.000 ou € 50.000, para as sociedades desportivas que participem na 2.ª Liga, consoante adotem o tipo de sociedade anónima ou de sociedade unipessoal por quotas”.

Dado que o Sport Lisboa e Benfica, participa na 1.ª Liga, Liga NOS, o valor mínimo exigido varia entre os € 1.000.000 ou € 250.000, consoante adotem o tipo de sociedade anónima ou de sociedade unipessoal por quotas – SLB adotou pela SAD, como referido anteriormente.

Consoante o artigo 46.º “Apoios financeiros” do Capítulo V “Apoios financeiros e fiscalidade” da LBAFD (Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto), alínea 5.

“As federações desportivas, ligas profissionais e associações de âmbito territorial têm obrigatoriamente de possuir contabilidade organizada segundo as normas do Plano Oficial de Contabilidade, adaptadas, se disso for caso, ao plano de contas setorial aplicável ao desporto”; alínea 6. “O disposto no número anterior aplica-se, também, aos clubes desportivos e sociedades desportivas, com as adaptações constantes de regulamentação adequada à competição em que participem”. Isto obriga ao controlo da contabilidade de todos os clubes desportivos.

2.1.4. Regulamentos pelos quais se rege o Sport Lisboa e Benfica

A Federação Portuguesa de Futebol é a entidade responsável pela modalidade de futebol em Portugal. De acordo com o artigo 2.º “Objeto” do Capítulo I “Disposições gerais” do Regulamento do Campeonato de Portugal, alínea 1. “O presente Regulamento rege a organização do Campeonato de Portugal, competição oficial organizada pela FPF”.

No entanto, os clubes têm que se reger pelos Regulamentos da LPFP (Liga Portuguesa de Futebol Profissional). Compete à LPFP, a organização do futebol profissional em Portugal e, a organização de três competições – Primeira Liga, Segunda Liga e Taça da Liga.

De acordo com o artigo 9.º “Estrutura jurídica dos clubes” do Capítulo I “Disposições gerais” do Regulamento das competições organizadas pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional, alínea 1. “Os clubes participantes na Liga NOS e na LEDMAN LigaPro devem constituir-se, nos termos da lei, sob a forma de sociedade desportiva”, alínea 2. “Os clubes participantes na Liga NOS e na LEDMAN LigaPro devem fazer corresponder o seu ano fiscal à época desportiva, ou seja, de 01 de julho a 30 de junho”.

2.2. História do Sport Lisboa e Benfica

2.2.1. Fundação e Seus Protagonistas

O Sport Lisboa e Benfica, foi fundado a 18 de fevereiro de 1904, com o nome de Sport Lisboa, durante um almoço após um treino.

São fundadores deste, os seguintes sujeitos:

- | | | |
|----------------------|-----------------------|---------------------|
| 1. Abílio Meireles | 10. Francisco Calisto | 18. Jorge Afra |
| 2. Amadeu Rocha | 11. Francisco | 19. José Linhares |
| 3. António Rodrigues | Gonçalves | 20. José Rodrigues |
| 4. António Severino | 12. Henrique Teixeira | 21. Manuel França |
| 5. Cândido Rodrigues | 13. João Gomes | 22. Manuel Goullade |
| 6. Carlos França | 14. João Goulão | 23. Raul Empis |
| 7. Cosme Damião | 15. Joaquim Almeida | 24. Virgílio Cunha |
| 8. Daniel Brito | 16. Joaquim Ribeiro | |
| 9. Eduardo Corga | 17. Jorge Sousa | |

2.2.2. *Timeline* no Contexto de Interação Social

- **1904:** Criação do Clube / Criação do emblema do Sport Lisboa;
- **1906:** Criação do emblema do Grupo Sport Benfica;
- **1914:** Início da Expansão dos Núcleos Benfiquistas;
- **1930:** Criação do emblema do Sport Lisboa e Benfica;
- **1932:** Ordem Honorífica Portuguesa – Comendador da Ordem Militar de Cristo;
- **1936:** Ordem Honorífica Portuguesa – Oficial da Ordem de Benemerência / 1.^a Participação nos Jogos Olímpicos de Berlim;
- **1951:** Medalha da Cruz Vermelha de Benemerência;
- **1954:** Medalha de Mérito Desportivo;
- **1960:** Instituição de Utilidade Pública;

- **1961:** Medalha de Ouro da Cidade de Lisboa;
- **1965:** Medalha da Cruz Vermelha de Benemerência;
- **1970:** Medalha de Ouro de Mérito Turístico;
- **1979:** Ordem Honorífica Portuguesa – Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique;
- **1981:** Medalha de Honra de Mérito Desportivo;
- **1988:** Colar de Honra ao Mérito Desportivo;
- **1999:** Criação do atual emblema do Sport Lisboa e Benfica;
- **2003:** Inauguração do atual estádio;
- **2006:** Inauguração do Centro de Formação e Treino, Caixa Futebol Campus / Título “*Superbrand*” / “Clube com o Maior Número de Sócios do Mundo” (*Guinness World Records*);
- **2008:** Projeto Benfica Olímpico nos Jogos Olímpicos de Pequim;
- **2014:** Prémio do “Estádio Mais Bonito da Europa” (*Jornal L’Équipe*);
- **2015:** Caixa Futebol Campus reconhecida com o prémio de “Melhor Academia do Ano” (Dubai) / 12.º Melhor Estádio do Mundo (*Revista FourFourTwo*);
- **2016:** Registo da maior representação de atletas nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro (2016).

2.3. Instalações do Sport Lisboa e Benfica

Das instalações do Sport Lisboa e Benfica fazem parte: **(1)** Estádio, **(2)** Pavilhão Fidelidade, **(3)** Pavilhão n.º 2, **(4)** Complexo de Piscinas, **(5)** Caixa Futebol Campus, **(6)** Museu Cosme Damião, **(7)** Campo Relvado Sintético, **(8)** Benfica *Fan Zone*, **(9)** Clínica Benfica, **(10)** Restaurante *Catedral da Cerveja* e **(11)** Benfica *Official Store*.

(1) O Estádio conta com 65.647 lugares sentados e cobertos, 156 camarotes, 2 ecrãs gigantes visíveis de qualquer lugar e 3 pisos subterrâneos. O piso 0 possui 21.800 lugares, o piso 1 possui 7.300 lugares especiais, o piso 2 possui 2.500 lugares e o piso 3 possui 33.600 lugares, 23 bares e *Health Club*;

(2) O Pavilhão Fidelidade possui a maior capacidade (2.400 lugares), 2 pisos, 4 bancadas, 1 local de imprensa, Tribuna Presidencial e 1 *megascreen*;

(3) O Pavilhão n.º 2 possui capacidade para 1.800 pessoas, 2 bancadas laterais, 1 local de imprensa e Tribuna Presidencial;

(4) O Complexo de Piscinas possui duas piscinas (uma de 25 metros com 10 pistas e 1,5 metros de profundidade e, outra, de 16 metros com 6 pistas e 50 centímetros e 1 metro de profundidade), 2 balneários para adultos e 2 balneários para crianças, com uma bancada de 80 lugares para assistentes;

(5) O Caixa Futebol Campus possui 9 campos de futebol, 3 salas de fisioterapia, 3 ginásios, 1 centro tecnológico especializado na recuperação, nutrição e análise de jogadores (*Benfica Lab* e 1 simulador de 360 graus) e 1 hotel;

(6) O Museu Cosme Damião conta com uma área de 4.000 metros quadrados, 3 pisos com 500 troféus, 29 áreas temáticas, cerca de 1.000 troféus conquistados pelas diferentes modalidades, 30.000 taças, uma cúpula geodésica com uma área dedicada aos adeptos que consta numa plataforma elevatória rodeada de *video walls*.

2.3.1. A História dos Estádios do Sport Lisboa e Benfica

Na data de 28 de fevereiro de 1904, dia em que o Sport Lisboa e Benfica nasceu, não existia um terreno de jogo. O clube encontrava-se com um problema em mãos – possuía uma superestrutura, com uma equipa excelente, mas não possuía uma infraestrutura/terreno próprio, que permitisse desenvolver a atividade dos seus jogadores.

Passou por vários campos, até à inauguração daquele que conhecemos hoje como o Estádio do Sport Lisboa e Benfica:

- **1892:** Terrenos públicos das Terras do Desembargador, em Belém;
- **1906:** Campo da Quinta Nova, em Carcavelos e Campo da Cruz Quebrada;

- **1907:** Campos existentes em Lisboa e Campo da Quinta da Feiteira, em Benfica;
- **1913/1914 a 1916/1917:** Campo da Quinta Nova, em Sete Rios;
- **1918 a 1922/1923:** Quinta de Marrocos, em Benfica;
- **1923/1924:** Campo Grande (propriedade do Sporting Clube de Portugal) e Palhavã (propriedade do Império Lisboa Clube);
- **1925/1926 a 1939/1940:** Novo Estádio que acabou por ser demolido;
- **1940/1941:** Salésias (Clube de Futebol Os “Belenenses”), Lumiar-A (Clube de Futebol Os Unidos de Lisboa) e Estádio do Lumiar (Sporting Clube de Portugal);
- **1941/1942 a 1953/1954:** Campo Grande;
- **01 de dezembro de 1954:** Primeiro Estádio oficial do Sport Lisboa e Benfica.

O primeiro estádio oficial do Sport Lisboa e Benfica tinha capacidade aproximada para 120.000 pessoas, sendo na altura, o “Maior Estádio da Europa” e o 3.º “Maior do Mundo”. A demolição deste Estádio começou no ano de 2002, para dar lugar àquele que é o atual Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

No dia 25 de outubro de 2003, foi projetado pela HOK, e erguido, de acordo com os princípios e técnicas mais inovadoras para a construção de estádios modernos, ao encontro das mais exigentes normas de segurança e recomendações da FIFA (*Fédération Internationale de Football*) e da UEFA (União das Federações Europeias de Futebol), “A Catedral”, em São Domingos de Benfica.

Este, é hoje, o “Melhor Estádio de Portugal” e o 21.º “Maior Estádio da Europa”.

Foi destacado a nível nacional e internacional com vários prémios tais como:

- Prémio do “Melhor Espaço Desportivo para Eventos” na “Gala dos Eventos 2011” organizada pela APECATE;
- Prémio de “Estádio Mais Bonito da Europa”, no ano de 2014, pelo *Jornal L'Équipe*;

- 12.º lugar na categoria de “Melhor Estádio do Mundo”, no ano de 2015, pela *Revista FourFourTwo*.

E foi palco de eventos desportivos e culturais tais como:

- Final do Euro 2004;
- Gala das “Novas Sete Maravilhas do Mundo” (2007);
- Final da Liga dos Campeões 2013/2014.

2.4. Caraterísticas da Instituição

O Sport Lisboa e Benfica é constituído pelos Órgãos Sociais – Direção, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral (eleita em outubro de 2017), pela Comissão Executiva, pelos *Managers*, pelos Coordenadores/Assessores e por fim, pelos Assistentes com que o clube conta.

Para além da SAD (Sociedade Anónima Desportiva) – futebol, o clube conta ainda com 25 modalidades (andebol, basquetebol, futsal, hóquei em patins, voleibol, basquetebol, desportos de combate, artes marciais, canoagem, rugby, bilhar, atletismo, boxe, campismo, ginástica, judo, natação, paintball, patinagem artística, polo aquático, ténis de mesa, triatlo, golfe, parceiros (motocross, ténis e triatlo) e pesca desportiva).

2.5. Organograma da Direção Comercial e de Marketing

A estrutura organizacional do Sport Lisboa e Benfica, está dividida nos seguintes departamentos: (1) Casas do Benfica, (2) Comissão Executiva, (3) Departamento Médico, (4) Futebol Profissional, (5) Gestão de Projetos, (6) Modalidades, (7) Património, (8) Presidente, (9) Secretaria Geral, (10) Prevenção, Segurança e Organização de Jogos e (11) Serviços Jurídicos.

Ao abrigo de cada departamento, encontra-se uma direção que, por sua vez, se ramifica por outras áreas. Faz parte do Departamento da Comissão Executiva a (1) Benfica TV, (2) Direção Comercial e de Marketing, (3) Direção Financeira, (4) Direção de Recursos Humanos, (5) Direção Técnica e (6) Futebol de Formação.

O Protocolo, insere-se na Direção Comercial e de Marketing (*cf.* figura I) e é parte integrante da “Inovação e Desenvolvimento de Negócio”, que se subdivide em três áreas de onde faz parte dos Eventos, o Protocolo.

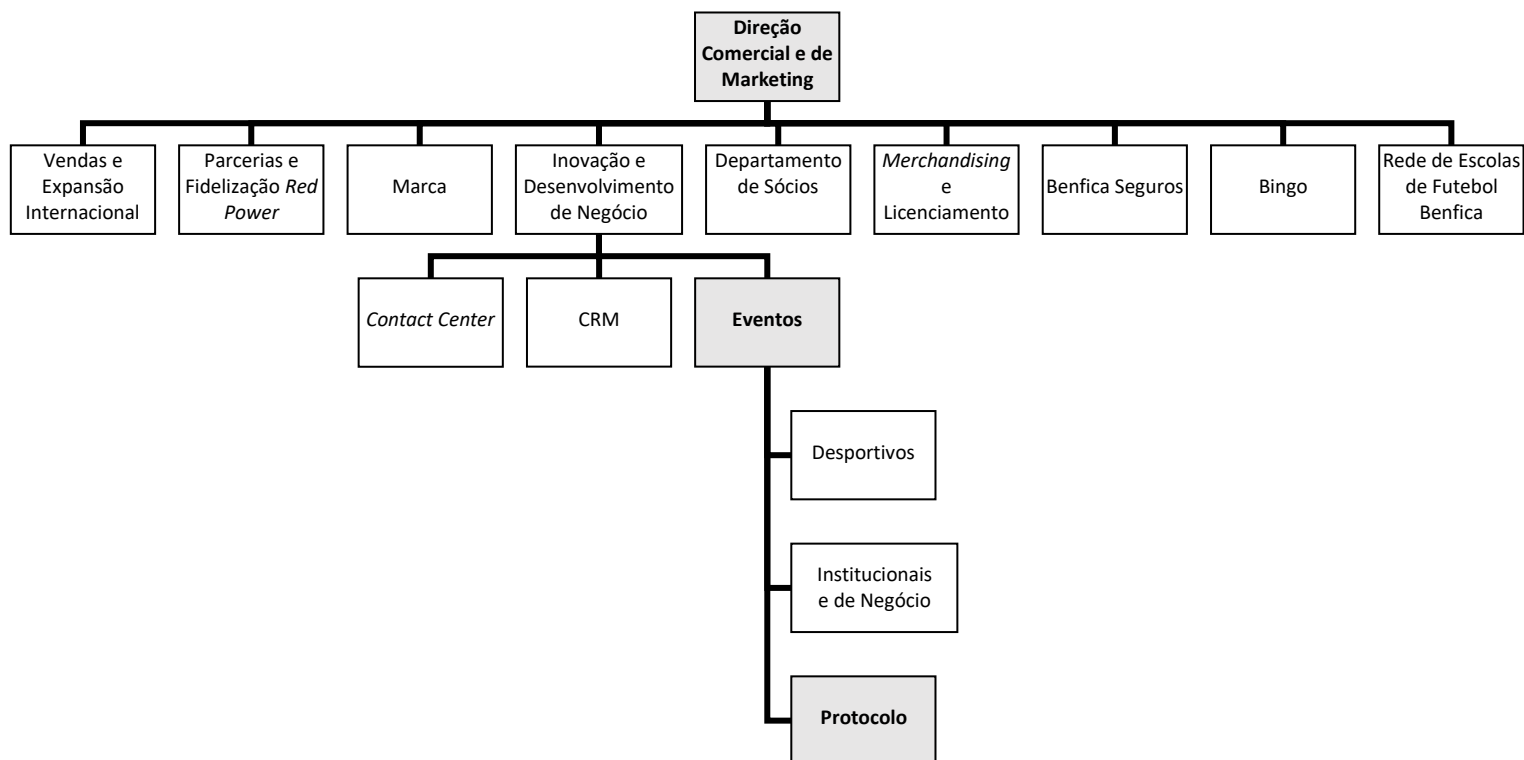


Figura I - Organograma da Direção Comercial e de Marketing do Sport Lisboa e Benfica

3. Realização da Prática Profissional

No decorrer do processo de estágio, tive a oportunidade de acompanhar várias atividades realizadas no Sport Lisboa e Benfica, caracterizadas por eventos institucionais e desportivos: (1) Dias de “jogo em casa”, (2) Jantar de Nomeados, (3) Apresentação do Novo Projeto Interativo – Visitas ao Estádio, (4) Apresentação do Projeto – Festas de Aniversário, (5) Cerimónia Anual de Entrega de Anéis de Platina e Emblemas de Dedicção, (6) Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário, (7) 13.ª Edição da Corrida Benfica António Leitão e (8) Evento *Unipartner* – Torneio.

É neste ponto que descrevo cada uma destas atividades, dando a conhecer os modelos em que a instituição se rege, a forma como executam todo o planeamento e de que forma estive envolvida nestas mesmas.

3.1. Dia de “Jogo em casa”

Os “jogos em casa” (no Estádio do Sport Lisboa e Benfica) são caracterizados por eventos desportivos de carácter institucional interno, no que diz respeito ao Protocolo.

A este, concernem as seguintes tarefas: (1) disposição da tribuna presidencial (184 lugares), na medida em que terão que estar, previamente à data do dia de jogo, identificadas todas as entidades que irão fazer parte da tribuna presidencial, (2) envio de convites/bilhetes às mesmas entidades, (3) entrega de convites nos locais previamente estipulados no dia do jogo, (4) receção dos convidados e (5) e apoio às tarefas que decorrem na tribuna presidencial no dia do jogo.

Para a preparação do dia de jogo, é elaborada, com dois dias de antecedência ao evento, uma reunião, onde um membro de cada departamento se reúne e, partilha todas as respetivas informações pertinentes. Esta, encontra-se dividida em 13 aspetos (*cf.* anexo n.º 2), nomeadamente: (1) *Timings*, (2) Bilhética, (3) Animação, (4) *Media*, (5) *Benfica TV*, (6) *Corporate/Catering*, (7) Protocolo, (8) Logística, (9) Casas do Benfica,

(10) *Staff da Organização do Jogo*, (11) Estacionamento, (12) Acreditação e (13) Meteorologia.

Após o dia de jogo, é realizado um relatório onde são reportados os incidentes/problemas decorrentes, quando for caso disso.

Ao longo do processo de estágio, estive presente em dois jogos, nomeadamente: (1) dia 17 de fevereiro de 2018, pelas 18:15 horas, em que decorreu a 23.^a jornada da Liga NOS, onde o Sport Lisboa e Benfica defrontou o Boavista Futebol Clube. Estiveram presentes 56.884 espetadores e o resultado final foi de 4 – 0 para a equipa da “casa” e (2) dia 15 de abril de 2018, pelas 18:00 horas, em que decorreu a 30.^a jornada da Liga NOS, onde o Sport Lisboa e Benfica defrontou o Futebol Clube do Porto. Estiveram presentes 63.526 espetadores e o resultado final foi de 0 – 1 para a equipa visitante.

3.2. Jantar de Nomeados – Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário

No dia 07 de fevereiro de 2018, pelas 20:00 horas no *Espaço Espelho D'Água*, foi realizado o Jantar dos Nomeados, a propósito da Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário (*cf.* anexo n.º 3).

Este evento é caracterizado por um evento institucional anual, na medida em que, anualmente, numa data próxima ao aniversário do clube, se realiza este jantar.

É nesta instância que o Sport Lisboa e Benfica reúne:

- | | |
|----------------------------|-------------------|
| 1. Órgãos Sociais; | 4. <i>Staff</i> ; |
| 2. Administração da SAD; | 5. Nomeados. |
| 3. Diretores de Nomeações; | |

Os Nomeados estão divididos entre várias categorias, nomeadamente: (1) Revelação, (2) Formação, (3) Modalidade, (4) Treinador do Ano, (5) Atleta de Alta Competição e (6) Futebolista (*cf.* anexo n.º 4).

Neste ano de 2018, foram convidadas 63 pessoas:

- 63 convites *single*;

○ 51 confirmaram comparência nesta cerimónia, correspondendo a 81% de presenças (*cf.* anexo n.º 5).

O processo de organização desta cerimónia, consiste em:

1. Atualização da base de dados dos convidados;
2. Realização dos textos para colocar nos convites;
3. Envio de convites via *e-mail*, através de uma plataforma realizada pela *DIMEP Sistemas, Dimas de Melo Pimenta Sistemas de Ponto e Acesso* (empresa inserida no mercado de produtos para controlo de acesso e registo de ponto);
4. Receção de respostas aos convites enviados;
5. Utilização diária das ferramentas de *e-mail* e telemóvel para contactos realizados acerca de possíveis dúvidas e questões;
6. Atualização das respostas aos convites enviados;
7. Organização do *seating*/mesas protocolares (*cf.* anexo n.º 6), ou seja, realização do *layout* da sala e distribuição dos convidados pelas mesas:

a) Presidente do Sport Lisboa e Benfica - foco da sala, é aqui que se concentram as atenções e o lugar desta figura tem de deter uma vista total/panorâmica sobre toda a sala. Tendo este lugar, uma posição fixa, teremos de nos focar nos Vice-Presidentes;

b) Vice-Presidentes - é importante, num jantar de nomeações, ter em cada mesa pelo menos um Vice-Presidente, para que os nomeados sintam que têm na sua mesa um anfitrião;

c) Área de exercício de funções de cada Vice-Presidente - não faria sentido, neste tipo de cerimónia, existir uma mesa com o Presidente e Vice-Presidentes juntos. Deste modo, estes foram distribuídos, tendo sempre em atenção qual a área de exercício de funções. (exemplo: Vice-Presidente das Modalidades terá lugar na mesa dos atletas nomeados dentro de cada modalidade);

d) Dinâmica de posicionamento - segue sempre a linha de pensamento referida no ponto anterior, juntando as entidades que estão relacionadas com as mesmas áreas na mesma mesa;

8. Após a proposta de *layout* estar terminada, realização de uma reunião com o Diretor da Direção Comercial e de Marketing: Inovação e Desenvolvimento de Negócio para aprovação do *seating*;

9. Partilha dos resultados com as restantes entidades responsáveis pelos mais variados aspetos em falta.

3.3. Apresentação do Novo Projeto Interativo – Visitas ao Estádio

O que é um clube sem fãs e adeptos? São estes o público-alvo das visitas ao estádio. São os fãs que querem conhecer e sentir a mística do seu clube de coração e é para eles que este departamento trabalha diariamente. As visitas ao estádio, são parte fundamental do Sport Lisboa e Benfica.

É no sentido de melhorar a experiência dos adeptos que visitam o estádio, que um novo projeto se encontra em desenvolvimento. No dia 05 de fevereiro de 2018 foi-me apresentado o projeto com a ideia de criar visitas interativas/realidade virtual.

A ideia é de, em parceria com a empresa *Gema Digital*, criar uma aplicação para *smartphones* onde os fãs teriam acesso a:

1. Mapa do percurso a realizar durante a visita ao estádio;
2. Informações pertinentes do espaço onde se encontram à medida que visitam o estádio;
3. Silhuetas de jogadores que “se tornam reais” e deixam uma mensagem;
4. Óculos de realidade virtual e aumentada com visão de 360.º com: **a)** sensações de dias de “jogo”, **b)** voo “através dos olhos” da águia, **c)** *time-lapse* do estádio a encher em dias de jogo, **d)** saída dos jogadores pela entrada principal, **e)** entrada dos jogadores no campo e formação para o início da partida e **f)** momento do Hino.

Tudo isto seria possível através de *beacons* (dispositivo que presta um serviço de notificação sem fio via *bluetooth*) que estarão colocados ao longo do percurso das visitas ao estádio para conexão com os *smartphones*.

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Os preços para as visitas ao estádio dividem-se em preços para o público e para os sócios, e são os seguintes (*cf.* tabela I e II):

PREÇO PÚBLICO	Estádio	Museu	Estádio + Museu
Adulto (14 – 64 anos, inclusive)	12,50€	10€	17,50€
Criança (3 – 13 anos, inclusive)	5€	5€	7€
Família	25€	20€	38€
Sénior (+ 65 anos)	7,50€	6€	11,50€

Tabela I - Visitas ao Estádio - Preço Público

PREÇO SÓCIO	Estádio	Museu	Estádio + Museu
Com RED PASS	0€	0€	0€
Sem RED PASS	0€	5€	5€
Sócio Menor Pagante	0€	0€	0€
Sócio Menor Isento	0€	2,50€	2,50€
Preço de Família (obrigatoriedade de um adulto sócio)	17€	15€	27€

Tabela II - Visitas ao Estádio - Preço Sócio

O horário das visitas é, todos os dias, das 10:00 horas às 17:00 horas. Existem visitas guiadas de 20 em 20 minutos e têm uma duração estimada de 45 minutos a 1 hora. Em dias de jogo de Competições Nacionais, as visitas encerram 06 horas antes do início do jogo. Em Competições Europeias não se realizam visitas ao estádio nos dois dias antes, no próprio dia e no dia seguinte ao jogo.

O horário da exposição permanente do Museu é, todos os dias, das 10:00 horas às 18:00 horas. A visita é livre e tem uma duração estimada de 01:00 hora a 01:30 hora. Em dias de jogos disputados no Estádio do Sport Lisboa e Benfica (exceto competições europeias), encontra-se aberto até à hora de início da partida. O Museu encerra a 01 de janeiro, 25 de dezembro e em dias de jogos de competições europeias disputados no estádio.

3.4. Apresentação do Projeto – Festas de Aniversário “Aniversário à Benfica”

O sonho de qualquer criança benfiquista é passar o seu dia de anos no Estádio do Sport Lisboa e Benfica. Poder viver a emoção de entrar no balneário, dar uma conferência de imprensa como um treinador, entrar pelo túnel dos jogadores, pisar o relvado, ver as taças no Museu, vestir a camisola e tirar uma foto com a Águia Vitória – estas são as vivências que o Sport Lisboa e Benfica oferece aos aniversariantes e amigos.

Este serviço existe para tornar esse sonho realidade. Existem vários pacotes (*cf.* tabela III) dos quais os encarregados de educação podem escolher. Todos eles englobam uma festa com a duração de 03 horas, podendo ser de manhã, entre as 10:00 horas e as 13:00 horas, ou durante a tarde, entre as 15:00 horas e as 18:00 horas.

O percurso da festa tem início junto à Estátua do Eusébio, posteriormente, realizam-se as atividades relativas ao pacote escolhido e por fim, deslocam-se a uma sala com vista para o relvado onde o lanche é servido.

O processo das festas de aniversário é constituído por:

- 1.** Reserva, onde são necessários os dados para faturação (nome completo, morada e NIF);
- 2.** Pagamento, via transferência bancária de 20% do valor total e de 80% do restante a dois dias da data da festa;
- 3.** Descontos disponíveis (10% Desconto Sócio; 10% Parceiro *Corporate*; 15% Segunda festa de aniversário da mesma pessoa; 15% Atleta Sport Lisboa e Benfica e 20% Colaborador Sport Lisboa e Benfica);
- 4.** Envio do comprovativo de transferência via *e-mail* para facilitar todo o processo e para não haver falta de pagamentos;
- 5.** Após realização dos pontos anteriores, contacto com os fornecedores, bem como com as entidades envolvidas:
 - a.** *Playbus* – empresa de animação;
 - b.** *Catedral da Cerveja* – empresa de *catering*;

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

c. *Volataria Lda* – serviço de presença das águias “Glória”, “Vitória” e “Luz”;

d. *Kristal Glow, Lda* – empresa de limpeza.

Desde a data de marcação até à data do dia da festa, o responsável das festas de aniversário, funciona como um meio entre o cliente e os assistentes (nome designado aos responsáveis pela organização da festa no próprio dia).

Os *packs* disponíveis são os seguintes:

PACKS DE ANIVERSÁRIO				
		15 a 19 crianças	20 a 24 crianças	+ de 25 crianças
PACK COSME DAMIÃO	<ul style="list-style-type: none"> ○ Visita ao Estádio e Museu ○ Lanche ○ Bolo 	18€	16€	14€
PACK CAÇA AO TESOURO SLB	<ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Peddy papper</i> no Estádio e Museu ○ Lanche ○ Bolo 	22€	20€	18€
PACK CAMPEÃO	<ul style="list-style-type: none"> ○ Visita ao Estádio e Museu ○ Jogo de Futebol e Modalidades ○ Presença da Águia ○ Lanche ○ Bolo 	30€	28€	26€
PACK TETRACAMPEÃO	<ul style="list-style-type: none"> ○ Visita ao Estádio e Museu ○ Jogo de Futebol e Modalidades ○ Presença da Águia ○ Lanche ○ Bolo 	30€	28€	26€
PACK RED FASHION	<ul style="list-style-type: none"> ○ Visita ao Museu ○ Camisola oficial ao aniversariante ○ Bilhete de Jogo criança ○ Lanche 	35€	33€	31€
PACK 1904	<ul style="list-style-type: none"> ○ Visita ao Estádio e Museu ○ Jogos tradicionais ○ Lanche ○ Bolo 	25€	23€	21€

Tabela III - Packs de Aniversário para as Festas de Aniversário do Sport Lisboa e Benfica

3.5. Cerimónia Anual de Entrega de Anéis de Platina e Emblemas de Dedicção

Segal (1957) considerou a “simbolização como uma relação a três: **(1)** uma relação entre a coisa simbolizada, **(2)** a coisa que funciona como símbolo e **(3)** a pessoa para quem uma representa a outra, ou seja, uma relação entre o ego, o objeto e o símbolo. Faz uma distinção entre: equação simbólica – o símbolo é sentido como sendo

o objeto original e as características próprias do símbolo não são reconhecidas nem admitidas – e o símbolo – é sentido como representante do objeto e as suas características próprias são reconhecidas, respeitadas e utilizadas”.

Existe um simbolismo associado ao ser “Benfiquista” e ao ser um adepto do Sport Lisboa e Benfica. A coisa simbolizada – Benfica – a coisa que funciona como símbolo – emblema – e a pessoa para quem uma representa a outra – adepto que olha o símbolo como sendo o Benfica.

No dia 25 de fevereiro de 2018, pelas 10:00 horas, no Pavilhão 2, foi realizada a Cerimónia Anual de Entrega de Anéis de Platina e Emblemas de Dedicção, cerimónia que presta homenagem a este simbolismo e a estes adeptos.

É nesta instância que se reúnem os Sócios que comemoram os 75, 50 e 25 anos de Sócio, bem como os Órgãos Sociais do Sport Lisboa e Benfica, para festejar este marco da vida do Sócio Benfiquista.

Para a realização deste evento, existe uma logística a trabalhar, nomeadamente: (1) montagens, (2) orfeão, (3) discursos, (4) cerimónia e (5) desmontagens.

Exponho a operativa completa relativa à logística interna, bem como, alinhamento da cerimónia em anexo (cf. anexo n.º 7).

Quanto à minha envolvimento neste evento, realizei funções durante a fase 4, que consistiu na entrega dos emblemas de dedicação aos sócios de 25 anos.

3.6. Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário

No dia 21 de março de 2018, pelas 21:30 horas no *Coliseu dos Recreios*, foi realizada a Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário (cf. anexo n.º 8).

Este evento é caracterizado por um evento institucional anual, na medida em que, anualmente, na data (ou data próxima) do aniversário do clube, se realiza esta cerimónia.

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

É nesta instância que o Sport Lisboa e Benfica reúne todo o universo benfiquista:

- | | |
|---|--|
| 1. Órgãos Sociais da Administração do SLB; | 17. Benfica Olímpico; |
| 2. Órgãos Sociais da Administração da SAD; | 18. Outras Modalidades; |
| 3. Nomeados; | 19. Saudade; |
| 4. Fundação Benfica; | 20. Orfeão; |
| 5. Comissão Executiva; | 21. Glórias; |
| 6. Diretores Operacionais; | 22. Antigos Jogadores; |
| 7. <i>Managers</i> ; | 23. Antigos Presidentes; |
| 8. Assessores; | 24. Antigos Membros dos Órgãos Sociais; |
| 9. Coordenadores; | 25. Patrocinadores; |
| 10. Estrutura Fixa; | 26. Sócios; |
| 11. Estrutura Desportiva; | 27. Corporate; |
| 12. Colaboradores Eventuais e Graciosos; | 28. Casas do Benfica; |
| 13. Advogados do Sport Lisboa e Benfica; | 29. Entidades Desportivas; |
| 14. Futebol Profissional A e B; | 30. Entidades Governamentais; |
| 15. Futebol Formação; | 31. Câmaras Municipais; |
| 16. Modalidades de Alta Competição; | 32. Juntas de Freguesia; |
| | 33. Embaixadas; |
| | 34. Figuras Públicas; |
| | 35. Outros Convidados. |

Neste ano de 2018, foram convidadas 4.725 pessoas:

- 2.703 convites *single*;
- 2.022 convites *double*;
- 1.778 confirmaram comparência nesta cerimónia, correspondendo a 38%

de presenças (*cf.* anexo n.º 9).

O processo de organização desta cerimónia, consiste em:

- 1.** Atualização da base de dados dos convidados (2 meses antes do dia do evento);

2. Realização dos textos para colocar nos convites;
3. Envio da 1.^a fase de convites via *e-mail* (1 mês antes do dia do evento), através de uma plataforma realizada pela *DIMEP Sistemas, Dimas de Melo Pimenta Sistemas de Ponto e Acesso* (empresa inserida no mercado de produtos para controlo de acesso e registo de ponto);
4. Receção de respostas aos convites enviados;
5. Utilização diária das ferramentas de *e-mail* e telemóvel para contactos realizados acerca de possíveis dúvidas e questões;
6. Envio de um *reminder* (recordação) a todos os convidados (2 semanas antes do dia do evento);
7. Envio da 2.^a fase de convites via *e-mail*, através da plataforma realizada pela DIMEP (10 dias antes do dia do evento);
8. Atualização das respostas aos convites enviados;
9. Organização do *seating* (5 dias antes do dia do evento) (*cf.* anexos n.º 10, 11 e 12). É importante ter em conta a “Lei das Precedências do Protocolo do Estado Português (Lei n.º 40/2006, de 25 de agosto)” para que erros protocolares não sejam cometidos. Em caso de cerimónias públicas, em que participam elevados representantes do Estado e de outros públicos, “devem salvaguardar-se a hierarquia e as diferentes pretensões de cada um dos intervenientes, regulando e prevenindo conflitos, de modo a facilitar a harmonização e funcionamento do conjunto. A persistência do Protocolo revela, por um lado, razões práticas de organização, mas igualmente razões políticas, sobretudo no seio de grupos ou instituições oficiais que têm de conviver com os novos poderes emergentes que concorrem com a soberania do Estado. Este conjunto de regras protocolares que pautam a organização das cerimónias coletivas deve ter por base legal clara, certa flexibilidade inerente à sua aplicação (que se fundamenta no bom senso de quem as executa e nas circunstâncias próprias do evento) e sobriedade na pessoa ou grupo de pessoas que as desenvolvem ou dirigem no terreno” (Serrano, 2011).

A primeira entidade a sentar é o Presidente do Sport Lisboa e Benfica – é aqui que se concentram as atenções e o lugar desta figura tem de se situar na primeira fila.

A partir daqui, e de acordo com as precedências, procede-se ao *seating* da restante sala. A dinâmica segue sempre uma linha de pensamento, grupos. Ao agrupar as entidades que estão relacionadas com as mesmas áreas na mesma zona, a sala vai ficando cada vez mais completa;

10. Reunião para aprovação do *seating* com o Diretor da Direção Comercial e de Marketing;

11. Envio dos bilhetes de acesso para a cerimónia (1 dia antes do dia do evento);

12. Dia da cerimónia:

12.1. *Check in* (verificação) dos convidados;

12.2. Receção de convidados;

12.3. Acompanhamento dos órgãos sociais a palco;

12.4. Disposição de figurantes no dia da cerimónia. Quando se trata de um evento com uma dimensão como esta cerimónia, o *seating* nunca é final devido à eventual ausência de convidados. Para que se consiga precaver esta situação, existem os “figurantes” – pessoas contratadas através da agência *Kelly Services* (empresa responsável pela Gestão de Recursos Humanos), que no dia da cerimónia, ocupam os lugares vagos da sala.

Esta última tarefa de distribuir os figurantes pela sala, foi da minha competência. À priori, existiam lugares que se encontravam vagos onde estes se iriam sentar (*cf.* anexo n.º 13).

Momentos antes do início da cerimónia, é necessário ter uma perceção rápida dos lugares onde ninguém se encontra sentado, e colocar um figurante. A prioridade encontra-se nos lugares da frente, junto ao palco e junto aos nomeados (devido às filmagens da televisão), isto porque, o objetivo, num evento desta dimensão, é de dar a sensação de casa cheia.

Após *seating* de todos figurantes terminado é fundamental ter em atenção eventuais mudanças na disposição da sala (eventuais saídas antecipadas ou manchas vazias na sala).

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Durante as tarefas desenvolvidas pelo Protocolo, existem recursos (materiais, humanos, espaciais e temporais) e fatores de desenvolvimento (atividades, instalações, apetrechamento, quadros humanos e documentação) que devem ser considerados. Ilustro na tabela IV, aqueles relativos à Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário:

Recursos Fatores de Desenvolvimento	Materiais	Humanos	Espaciais	Temporais
Atividades	Base de dados Excel; Computador com internet; Aparelho <i>check in</i> da DIMEP; Convites; Bilhetes de acesso; Credenciais; Plantas de <i>seating</i> ; Telemóvel e <i>e-mail</i> .	Recrutar colaboradores graciosos; Recrutar hospedeiras; Recrutar figurantes; Convidar convidados; Orientar seguranças.	Gabinete Protocolo; Coliseu dos Recreios; <i>Hall</i> e <i>backstage</i> do Coliseu dos Recreios.	Início de Janeiro até dia da Cerimónia: 21 de março.
Instalações	Domínio público.	Membros da Organização; Responsáveis pelo <i>Stage</i> ; Figurantes.	Sociais e simbólicos.	<i>Check in</i> até fim da Cerimónia: 19h45 até 23h00.
Apetrechamento	Computadores; Aparelho de <i>check in</i> ; Telemóvel; Rádio (<i>in loco</i>); Baías.	Técnicos auxiliares: Acompanhamento até ao lugar; Acompanhamento a palco.	Coliseu dos Recreios: 2.012 lugares - 518 camarotes, 864 na plateia, 576 no balcão.	Pré-início da cerimónia: 19h45 até 21h30.
Quadros Humanos	<i>Check in</i> : Computadores e aparelho de controlo; Palco e sala: Planta de <i>seating</i> .	Espetadores; Técnicos.	Camarim de colaboradores.	Jornadas de trabalho extraordinário em dia de Cerimónia; trabalho ordinário nos restantes meses.
Documentação	Precedências do Protocolo de Estado; Base de dados Excel; Planta de <i>seating</i> .	Processos individuais de cada colaborador do protocolo.	Pasta partilhada do Protocolo.	Fotografias <i>in day</i> ; <i>Debriefing</i> pós-evento; Histórico de e-mails.

Tabela IV - Recursos x Fatores de Desenvolvimento do Protocolo relativos à Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário
(adaptação livre baseada em Cunha, 1997)

Apresento em anexo (*cf.* anexo n.º 14) um *debriefing* (apreciação final) de todas as tarefas desempenhadas por parte do Protocolo.

3.7. 13.^a Edição da Corrida Benfica António Leitão

Nos dias 07 e 08 de abril de 2018, realizou-se a 13.^a Edição da Corrida Benfica António Leitão.

Este evento é caracterizado por um evento institucional desportivo anual, na medida em que, anualmente, se realiza esta corrida.

A mesma, subdividiu-se em 3 momentos distintos: (1) Corrida da Pequenada, (2) Caminhada/Légua António Leitão (5 km) e (3) Corrida Benfica (10 km).

(1) A Corrida da Pequenada (*cf.* figura II) decorreu no dia 07 de abril e limitou-se a 1.000 participantes, nascidos entre 2001 e 2011, divididos nos seguintes escalões (*cf.* tabela V):

ESCALÕES	ANO DE NASCIMENTO
Benjamins A	2009 a 2011
Benjamins B	2007 e 2008
Infantis	2005 e 2006
Iniciados	2003 e 2004
Juvenis	2001 e 2002

Tabela V - Escalões da Corrida da Pequenada

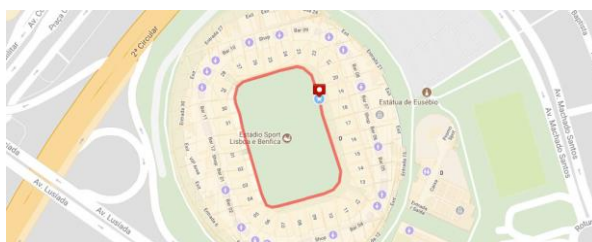


Figura II - Percurso da Corrida da Pequenada

O Processo da Corrida da Pequenada foi o seguinte:

- 10h30: Aquecimento no início da partida;
- 11h00: Início da corrida no Estádio do Sport Lisboa e Benfica;
- Ponto de chegada igual ao ponto de partida;
- Alongamentos: 10 minutos após término da corrida.

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

No dia 08 de abril, a Caminhada (*cf.* figura III) e a Corrida (*cf.* figura IV), limitaram-se a 4.000 participantes, com idade mínima de 14 anos de idade.

(2) O Processo da Caminhada/Légua António Leitão foi o seguinte:

- 10h00: Aquecimento no início da partida;
- 10h30: Início da corrida na Avenida Marechal Teixeira Rebelo junto ao Hospital da Luz;
- Ponto de chegada no Estádio do Sport Lisboa e Benfica;
- Alongamentos: 10 minutos após término da corrida.

Os destinatários desta corrida foram divididos por sexo consoante a sua data de nascimento (*cf.* tabela VI):

ESCALÕES	Masculino	Feminino
Juniões	1999 e 2000	1999 e 2000
Seniores	1998 a 1979	1998 a 1979
Veteranos I	1974 a 1978	1974 a 1978
Veteranos II	1969 a 1973	1969 a 1973
Veteranos III	1964 a 1968	Antes de 1968
Veteranos IV	1959 a 1963	-----
Veteranos V	Antes de 1958	-----

Tabela VI - Escalões da Corrida de 10 km

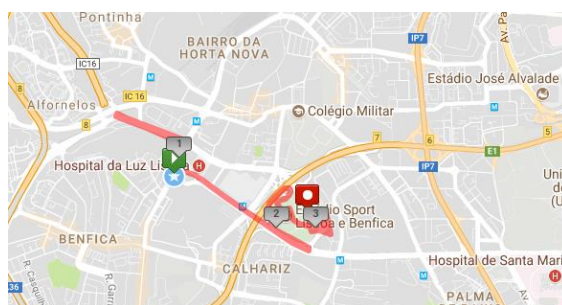


Figura III - Percurso da Corrida de 5 km

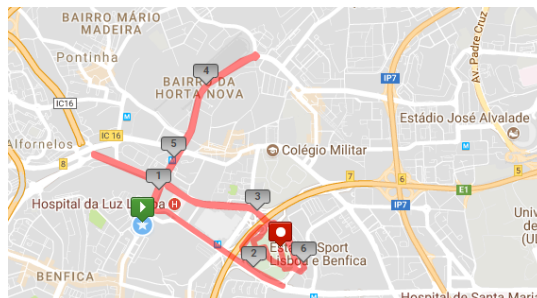


Figura IV - Percurso da Corrida de 10 km

(3) O Processo da Caminhada/Légua António Leitão foi o seguinte:

- 10h15: Aquecimento no início da partida;
- 10h45: Início da corrida na Avenida Marechal Teixeira Rebelo junto ao Hospital da Luz;
- Ponto de chegada no Estádio do Sport Lisboa e Benfica;
- Alongamentos: 10 minutos após término da corrida.

A inscrição incluiu um *kit* do atleta (levantamento nos dias 6 de abril (10h00 às 22h00) e 07 de abril (09h00 às 22h00) – Piso 0 da Sala de Exposições Temporárias do Museu Cosme Damião), constituído por:

- Camisola técnica da 13.^a Corrida Benfica António Leitão;
- Dorsal (com um *chip* para a corrida de 10 km);
- Ofertas diversas dos patrocinadores;
- Para os participantes que cortaram a meta: medalha, diploma de participação, água e ofertas diversas de parceiros.

O levantamento deste kit realizou-se no Piso 0 da Sala de Exposições Temporárias do Museu Cosme Damião, na Avenida Eusébio da Silva Ferreira 1500-313 Lisboa, nas datas:

- 06 de abril (10h00 às 22h00);
- 07 de abril (09h00 às 23h00).

A 13.^a Corrida Benfica António Leitão contou com vários apoios:

- *Hospital da Luz*: patrocinador oficial;
- *Prozis*: patrocinador da corrida;

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

- *A Bola e Benfica TV*: parceiro média;
- *Catedral da Cerveja, Coca-Cola, Europcar, Jazzy Life Club, Luso Fruta e Prosegur*: parceiros da corrida.

As inscrições procederam-se através do site da *Prozis* (<https://www.prozis.com/pt/pt/evento/13-corrída-benfica-antonio-leitao>) e tiveram um custo associado de (*cf.* tabela VII):

SÓCIO	NÃO SÓCIO	PREÇO	
Corrida da Pequenada	até 4 de março	3,00 €	5,50 €
	de 5 de março a 31 de março	5,00 €	8,00 €
Corrida 5 Km	até 4 de março	8,50 €	11,50 €
	de 5 de março a 31 de março	11,00 €	14,00 €
Corrida 10 Km	até 4 de março	11,00 €	14,00 €
	de 5 de março a 31 de março	13,50 €	16,50 €

Tabela VII - Preços de Inscrição para a 13.ª Edição da Corrida Benfica António Leitão

O principal foco de trabalho do Protocolo na Corrida consistiu na **(1)** construção da base de dados de convidados, **(2)** desenvolvimento de textos para convites, plataforma de resposta e restante comunicação com os convidados, **(3)** plataformas de registo na corrida, **(4)** entrega de dorsais e **(5)** dia da corrida: **(5.1.)** cerimónias protocolares e **(5.2.)** espaço de convidados.

Durante as tarefas desenvolvidas pelo Protocolo, existem recursos (materiais, humanos, espaciais e temporais) e fatores de desenvolvimento (atividades, instalações, apetrechamento, quadros humanos e documentação) que devem ser considerados. Ilustro na tabela VIII, aqueles relativos à 13.ª Edição da Corrida Benfica António Leitão:

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Recursos Fatores de Desenvolvimento	Materiais	Humanos	Espaciais	Temporais
Atividades	Base de dados Excel; Computador com internet; Impressora de <i>QR codes</i> ; Telemóvel.	Receber atletas; Recrutar colaboradores gratos; Recrutar hospedeiras; Organizar segurança; Convidar convidados.	Gabinete de Protocolo; Gradão 19 (espaço <i>corporate</i>); Piso 0 da Sala de Exposições Temporárias do Museu Cosme Damião; Pódio da corrida.	Início de Janeiro até dia da corrida; 08 de abril: Organização do evento.
Instalações	Domínio público.	Organização, voluntários.	Estádio do Sport Lisboa e Benfica; Domínio público da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica.	Levantamento de dorsais: 06 de abril: 10h00 – 22h00; 07 de abril: 09h00 – 22h00. Corrida: 07 de abril: 10:00 – 13h00; 08 de abril: 10h00 – 13h00.
Apetrechamento	Computador; Impressora de <i>QR codes</i> ; Convites; Credenciais; Telemóvel; Dorsais e alfinetes; <i>T-shirts</i> ; Águas; <i>Flyers</i> ; Brindes; Medalhas; Baías; Saco/mala do kit.	Técnicos auxiliares; Entrega de dorsais; Receção de convidados; Acompanhamento a palco.	Piso 0 da Sala de Exposições Temporárias do Museu Cosme Damião: impressora de <i>QR codes</i> .	Levantamento de dorsais (06 de abril: 10h00 – 22h00; 07 de abril: 09h00 – 22h00. Corrida: 07 de abril: 10:00 – 13h00; 08 de abril: 10h00 – 13h00).
Quadros Humanos	Em dias de levantamento de dorsais: impressora de <i>QR codes</i> .	Espectadores; Convidados; Atletas; Segurança.	Gabinete de protocolo; Gradão 19.	Jornadas de trabalho extraordinário em dia de levantamento de dorsais; Trabalho ordinário nos restantes meses.
Documentação	Base de dados Excel; Regulamento da corrida.	Processos individuais de cada colaborador do protocolo.	Pasta partilhada do Protocolo.	Fotografias; <i>Debriefing</i> ; Histórico de e-mails.

Tabela VIII - Recursos x Fatores de Desenvolvimento do Protocolo relativos à 13.^a Edição da Corrida

Benfica António Leitão

(adaptação livre baseada em Cunha, 1997)

Apresento em anexo (*cf.* anexo n.º 15) um *debriefing* de todas as tarefas desempenhadas por parte do Protocolo, bem como o regulamento da 13.^a Corrida Benfica António Leitão (*cf.* anexo n.º 16).

3.8. Evento *Unipartner* - Torneio

No dia 20 de abril de 2018, pelas 18:00 horas, no Gradão 3 do Estádio do Sport Lisboa e Benfica, foi realizado um torneio inserido no Evento *Unipartner* (cf. anexo n.º 17) – realizado pelo departamento de Eventos, ao qual prestei apoio.

Este torneio contou com a presença de 108 participantes que foram divididos em 12 equipas de 9 elementos.

Teve a colaboração da empresa *Muita Aventura*, onde foram realizados 4 tipo de jogos:

1. *Shoot Out*: consistiu numa baliza com 5 alvos (2 nos ângulos superiores, 1 ao centro e 2 nos ângulos inferiores). Os participantes tinham como objetivo acertar num dos alvos onde cada um tinha a sua pontuação pré-definida. Os 9 elementos procederam a um remate e no fim, as pontuações foram somadas;
2. *Speed Shoot*: consistiu na realização de 1 remate à velocidade máxima onde essa mesma velocidade é apresentada após o remate finalizado. Os 9 elementos procederam a um remate e no fim, realizou-se a média das velocidades da equipa;
3. *Bubble Football*: consistiu num jogo de futebol 3x3 onde os elementos vestiram uma bola insuflável. As 12 equipas foram divididas em duas séries (série 1: equipa 1 à equipa 6 e série 2: equipa 7 à equipa 12) e realizaram jogos entre elas;
4. *Matraquilhos Humanos*: consistiram num jogo de futebol 5x5 onde os elementos estavam fixos a uma barra horizontal, tal como numa mesa de matraquilhos. As equipas foram divididas da mesma forma que no ponto 3.

Em caso de empate em qualquer circunstância de todos os jogos, foi pedido a cada equipa a criação de um grito. A vitória foi atribuída ao grito mais original.

Após término de todos os jogos, a pontuação foi somada e foi apurado um vencedor (cf. anexo n.º 18).

4. O Protocolo do Sport Lisboa e Benfica Quando Comparado

4.1. O Protocolo do Sport Lisboa e Benfica x Federação Portuguesa de Futebol

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) “é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação de direito privado”, “detentora do estatuto de utilidade pública desportiva”, tal como o Sport Lisboa e Benfica.

Diferem no seu objeto, dado que, enquanto que o SLB, tem como “primordial finalidade o fomento e a prática do futebol em diversas categorias e escalões e complementarmente, a prática e desenvolvimento das diversas modalidades desportivas”, a FPF, tem como objeto, segundo o artigo 2.º “Objeto” do Capítulo I “Disposições Gerais” dos Estatutos da FPF, “promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, o ensino e a prática do futebol, em todas as suas variantes e competições”.

Verificam-se semelhanças e diferenças quando comparados o Protocolo da Federação Portuguesa de Futebol com o do Sport Lisboa e Benfica. Procedi à comparação entre estas duas instituições, tendo em conta os seguintes aspetos (*cf.* tabela IX):

- (1) Órgão alojador do Protocolo;
- (2) Colaboradores pertencentes ao Protocolo;
- (3) Responsáveis pelas tomadas de decisão e validações finais;
- (4) Distinções entre os vários tipos de eventos (dias de jogo e galas).

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

O PROTOCOLO DO SPORT LISBOA E BENFICA x FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL			
		SPORT LISBOA E BENFICA	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
(A) DEPARTAMENTO INSERIDO		Comissão Executiva: Direção Comercial e de Marketing: Inovação e Desenvolvimento de Negócio: Eventos.	Gabinete do Presidente/Gabinete Executivo.
(B) COLABORADORES		Administrador Executivo da Comissão Executiva; Diretor da Direção Comercial e de Marketing; Diretor da Inovação e Desenvolvimento de Negócio; Responsável de Protocolo; Assistente de Protocolo (2 pax.); Estagiária de Protocolo.	Diretor Geral da FPF; Chefe de Serviços; Assistente Administrativa.
(C) TOMADAS DE DECISÃO E VALIDAÇÕES FINAIS		Desportivo: Administrador Executivo da Comissão Executiva; Não-Desportivo: Diretor da Inovação e Desenvolvimento de Negócio.	Diretor Geral da FPF.
DIA DE JOGO	(D) "EM CASA" / (E) EM PORTUGAL	1 - Atualização da base de dados dos convidados (excel); 2 - Entrega de convites físicos; 3 - Realização do <i>seating</i> na Tribuna Presidencial (TP); 4 - <i>In day</i> : receção dos convidados na TP (conta com 4 hospedeiras), controlo do <i>dress code</i> na TP.	1 - Atualização da base de dados dos convidados (SCORE) para cada jogo; 2 - Envio de convites (<i>e-mail</i>); 3 - Receção de respostas dos convites enviados; 4 - Fase de confirmação via <i>e-mail</i> com um cronograma do evento; 5 - Levantamento do bilhete de acesso físico no local do jogo ou na sede da FPF; 6 - Organização do <i>seating</i> (Protocolo de Estado e Protocolo Desportivo), da decoração, do <i>catering</i> e das hospedeiras; 7 - Reunião para aprovação do <i>seating</i> com o Diretor Geral; 8 - <i>In day</i> : <i>check in</i> dos convidados (hospedeiras), entrega de um pin VIP para convidados da TP, entrega de um cartão pessoal e intransmissível com lugar e fila para os restantes convidados.
	(F) FORA / (G) ESTRANGEIRO	Não acompanha a equipa.	Acompanha em jogos da Seleção A e em torneios finais. Garante a melhor representação em termos protocolares.
EVENTOS FIXOS	(H) CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES 2018 / (I) QUINAS DE OURO 2018	1 - Atualização da base de dados dos convidados (excel); 2 - Realização dos textos para convites; 3 - 2 fases de envio de convites (plataforma DIMEP); 4 - Envio de <i>reminder</i> ; 5 - Receção de respostas dos convites enviados; 6 - Organização do <i>seating</i> (Precedências do Protocolo do Estado Português); 7 - Reunião para aprovação do <i>seating</i> com a Direção; 8 - Envio de bilhetes de acesso para a cerimónia; 9 - <i>In day</i> : <i>check in</i> dos convidados, receção de convidados (acompanhamento), orientação dos órgãos sociais a palco, disposição de figurantes; 10 - Realização de <i>debriefing</i> do protocolo para conhecimento da Direção.	1 - Atualização da base de dados dos convidados (SCORE); 2 - Realização dos textos para convites; 3 - 1 fase de envio de convites (<i>e-mail</i>); 4 - Envio de <i>reminder</i> ; 5 - Receção de respostas dos convites enviados (pedido de um contacto telefónico); 6 - Organização do <i>seating</i> (Protocolo de Estado e Protocolo Desportivo); 7 - Reunião para aprovação do <i>seating</i> com o Diretor Geral; 8 - Envio de um <i>e-mail</i> com um código alfa numérico para apresentação no dia da cerimónia que dará acesso ao lugar e fila; 9 - <i>In day</i> : <i>check in</i> dos convidados (hospedeiras), apresentação do código alfa numérico, envio automático do lugar e fila para o contacto telefónico, receção de convidados (acompanhamento), orientação dos órgãos sociais a palco; 10 - Realização de <i>debriefing</i> escrito com todos os departamentos.

Tabela IX - O Protocolo do Sport Lisboa e Benfica x Federação Portuguesa de Futebol

O Protocolo da Federação Portuguesa de Futebol, acompanha e organiza (1) eventos desportivos e (2) eventos não desportivos.

(1) Os eventos desportivos, fazem parte os jogos das Seleções A de futebol, futsal, futebol feminino e futebol de praia.

(2) Os eventos não desportivos, fazem parte as Quinas de Ouro, eventos da Cidade do Futebol, palestras, conferências, entre outros.

Os dois tipos de eventos, contam com uma gestão protocolar mais ou menos exigente, dado que, quando se trata da envolvência de entidades oficiais, o protocolo procura um serviço de excelência.

Todo o processo de planeamento de qualquer evento requer um estudo prévio. Tanto em caso de jogos como em cerimónias institucionais, é necessário estudar datas, locais, lotação, horas, tempos de resposta, tipos de convite, entre outros.

Realço vários aspetos da Federação Portuguesa de Futebol, quando comparados ao Sport Lisboa e Benfica (*cf.* tabela IX):

- **Departamento Inserido: (A)** – O Protocolo da FPF insere-se no Gabinete do Presidente, o que permite a uma melhor gestão e a um contacto mais direto com as entidades superiores, dado que são eles os responsáveis pelas decisões protocolares – o facto do Protocolo do SLB não ser parte integrante do Gabinete do Presidente, dificulta as ações do mesmo e obriga a um contacto com outras entidades tais como a Direção Comercial e de Marketing;

- **Dias de Jogo FPF: (E) 1** – A FPF possui uma base de dados privada, denominada de *SCORE*. Esta, é usada apenas pela FPF e pode ser acedida através de um utilizador e código de acesso atribuído às entidades competentes – o facto do SLB não contar com uma base de dados exclusiva, dificulta o tratamento de dados e obriga a um maior trabalho por parte do Protocolo;

- **Dias de Jogo FPF: (E) 9** – Em dias do jogo, as hospedeiras ao serviço da FPF, à entrada da Tribuna Presidencial, entregam um *pin* VIP para colocar ao peito a todos os convidados que irão assistir ao jogo nesta área para que a identificação se torne mais facilitada. Para além deste pin, é entregue, também, um cartão que contém a informação do lugar e fila de cada convidado (este é o primeiro momento em que os

convidados têm acesso ao sítio onde se vão sentar) – o uso deste cartão permite a que o *seating* possa ser realizado até à data do jogo, podendo desta forma, precaver mudanças e alterações que possam ocorrer;

- **Dias de Jogo: (F/G)** – O departamento do Protocolo da FPF acompanha a Seleção A nos jogos internacionais – o mesmo deveria acontecer no SLB, em jogos fora, dado que nenhum membro responsável pelo Protocolo acompanha a equipa principal no sentido de garantir a melhor representação protocolar;

- **Eventos Fixos: (I) 8/9** – A FPF envia no dia da cerimónia, um código alfa numérico que permite, mais uma vez, a que o *seating* possa ser prolongado, devido à quantidade de possíveis mudanças. Este código, irá, na hora do *check in*, dar acesso ao lugar específico associado a cada convidado e à zona da planta da sala em questão. Esta planta, estará exposta num ecrã à entrada, para facilitar a visualização e orientação de cada convidado – mais uma vez, este tipo de tratamento de informação relativa ao *seating*, permite prevenir mudanças e alterações que possam ocorrer até à data do evento.

Estes, são aspetos que poderão ser adotados ou adaptados pelo Sport Lisboa e Benfica aquando da organização de eventos, pois são, na minha opinião, pontos que trarão benefícios e conseguirão melhorar a realização de futuros eventos.

4.2. O Protocolo do Sport Lisboa e Benfica x Comité Olímpico de Portugal

Segundo o artigo 1.º “Denominação e natureza Jurídica” do Capítulo I “Denominação, Sede e Atribuições” dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal, “O COP, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e natureza desportiva, constituída de harmonia com as normas estabelecidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI)”, diferindo completamente em relação ao Sport Lisboa e Benfica.

Apesar de serem instituições completamente distintas, é possível realizar uma comparação relativamente ao Protocolo dado que ambas as instituições possuem este departamento.

Verificam-se semelhanças e diferenças quando comparados o Protocolo do Comité Olímpico de Portugal com o do Sport Lisboa e Benfica. Destaco a existência de semelhanças entre o COP e a FPF em aspetos que, na minha opinião, poderiam ser adotados pelo SLB.

Procedi à comparação entre estas duas instituições, tendo em conta os seguintes aspetos (*cf.* tabela X):

- (1) Órgão alojador do Protocolo;
- (2) Colaboradores pertencentes ao Protocolo;
- (3) Responsáveis pelas tomadas de decisão e validações finais;
- (4) Distinções entre os vários tipos de eventos (institucionais e desportivos).

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

O PROTOCOLO DO SPORT LISBOA E BENFICA x COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL			
		SPORT LISBOA E BENFICA	COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
(A) DEPARTAMENTO INSERIDO		Comissão Executiva: Direção Comercial e de Marketing; Inovação e Desenvolvimento de Negócio: Eventos.	Gabinete de Apoio à Presidência.
(B) COLABORADORES		Administrador Executivo da Comissão Executiva; Diretor da Direção Comercial e de Marketing; Diretor da Inovação e Desenvolvimento de Negócio; Responsável de Protocolo; Assistente de Protocolo (2 pax.); Estagiária de Protocolo.	Secretário Geral; Diretor Geral; Chefe de Gabinete.
(C) TOMADAS DE DECISÃO E VALIDAÇÕES FINAIS		Desportivo: Administrador Executivo da Comissão Executiva; Não-Desportivo: Diretor da Inovação e Desenvolvimento de Negócio.	Presidente do COP e Colaboradores dos Departamentos envolvidos no Evento em questão.
EVENTOS FIXOS	(D) CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES 2018 / (E) EVENTO DA CELEBRAÇÃO OLÍMPICA	1 - Atualização da base de dados dos convidados (excel); 2 - Realização dos textos para convites; 3 - 2 fases de envio de convites (plataforma DIMEP); 4 - Envio de <i>reminder</i> ; 5 - Receção de respostas dos convites enviados; 6 - Organização do <i>seating</i> (Precedências do Protocolo do Estado Português); 7 - Reunião para aprovação do <i>seating</i> com a Direção; 8 - Envio de bilhetes de acesso para a cerimónia; 9 - <i>In day: check in</i> dos convidados; receção de convidados (acompanhamento); orientação e ordem dos órgãos sociais a palco; disposição de figurantes; 10 - Realização de <i>debriefing</i> .	1 - Atualização da base de dados dos convidados (excel e <i>Outlook</i> em rede); 2 - Textos para convites são realizados pelo Departamento de Marketing; 3 - Envio de convites via e-mail realizado pelo Departamento relativo aos públicos em questão (ex.: atletas – comissão dos atletas olímpicos); 4 – <i>Follow up</i> via contacto telefónico; 5 - Receção de respostas dos convites enviados; 6 - Organização do <i>seating</i> (Protocolo de Estado e Protocolo Desportivo); 7 - Reunião para aprovação do <i>seating</i> com o Secretário Geral; 8 - <i>In day: check in</i> e acompanhamento dos convidados (hospedeiras entregam um cartão a cada convidado com o seu lugar), orientação e ordem dos órgãos sociais e atletas olímpicos a palco; 9 - Realização de <i>debriefing</i> ainda no próprio dia com o Presidente e chefias.
	(F) 13.ª EDIÇÃO DA CORRIDA BENFICA ANTÓNIO LEITÃO / (G) DIA OLÍMPICO	1 - Construção da base de dados de convidados (<i>corporate</i>); 2 - Desenvolvimento de textos para convites, plataforma de resposta e restante comunicação com os convidados; 3 - Plataformas de registo na corrida; 4 - Entrega de dorsais; 5 - Dia da corrida: Cerimónias protocolares e espaço de convidados <i>corporate</i> .	Em caso de um momento protocolar neste Dia Olímpico (conferência, palestra, etc.). 1 - Construção da base de dados de convidados; 2 - Desenvolvimento de textos para convites e restante comunicação com os convidados; 3 - Organização de <i>seating</i> , <i>catering</i> , arranjos florais, bandeiras – consoante evento; 4 - Organização do discurso, hino olímpico e intervenções; 5 – <i>In day</i> : Cerimónias protocolares, receção dos convidados e alinhamento do evento protocolar.

Tabela X - O Protocolo do Sport Lisboa e Benfica x Comité Olímpico de Portugal

O Protocolo do Comité Olímpico de Portugal, acompanha e organiza eventos desportivos e não desportivos, que muitas vezes se concentram no mesmo evento – é o caso do Dia Olímpico.

Este, é um evento que celebra o nascimento do Olimpismo moderno através do fascínio dos Jogos Olímpicos, da descoberta dos seus heróis e da experiência de novos desportos. Em todo o mundo são organizadas atividades desportivas, culturais e educativas pelos Comités Olímpicos Nacionais, tendo por base os 3 pilares “Mexer-te, Aprender e Descobrir”. Mais do que um evento desportivo, trata-se de um momento único para conhecer os valores do desporto onde a excelência, o respeito e a amizade nos inspiram para a vida.

Quanto aos eventos não desportivos, refiro o Evento da Celebração Olímpica, onde é celebrado o aniversário do COP.

Todo o processo de planeamento de qualquer evento, terá de ser realizado antecipadamente.

Realço vários aspetos do Comité Olímpico de Portugal, quando comparados ao Sport Lisboa e Benfica (*cf.* tabela X):

- **Departamento Inserido: (A)** – O Protocolo insere-se no Gabinete de Apoio à Presidência, tal como acontece com a FPF;
- **Eventos Fixos: (E) 8** – No dia do evento, as hospedeiras ao serviço do COP, ao realizar o *check in*, entregam um cartão a cada convidado com o seu lugar e fila, o que, tal como a FPF, permite a que o *seating* seja prolongado e a que as alterações, que inevitavelmente acontecem até à hora do evento, possam ser geridas.

Estes dois pontos, são aspetos coincidentes com os da FPF, o que pode ser significado da melhor forma de realizá-los. Volto a dar ênfase à necessidade do ajustamento, por parte do Sport Lisboa e Benfica, para que haja uma melhoria na realização de futuros eventos.

5. Conclusão, Síntese Geral e Perspetivas para o Futuro

5.1. Análise SWOT do Protocolo do Sport Lisboa e Benfica

Através da análise do meio interno e externo do Protocolo do Sport Lisboa e Benfica, é possível determinar as oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos deste departamento.

A expressão SWOT resulta das palavras *Strenghts* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças).

Apresento *cf.* tabela XI a análise SWOT referente ao Protocolo do Sport Lisboa e Benfica:

ANÁLISE SWOT DO PROTOCOLO DO SPORT LISBOA E BENFICA			
FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Colaboradores com formação; Apetrechamento adequado; Qualidade de administração e gestão do departamento; Orçamento adequado; Parceria com empresa a DIMEP; Eventos anuais fixos; Apoio de colaboradores graciosos; Existência de precedências pelas quais o Protocolo se rege; Tarefas bem distribuídas no que toca aos colaboradores do Protocolo; Bases de dados de anos e anos de contactos.	Constante mudança dos universos; Universos bastante vastos e alargados; Imprevisibilidade de respostas essenciais para o bom trabalho do Protocolo; <i>Seating</i> dificultado devido a dificuldades externas.	Apoio à Direção de Eventos; Melhoria baseada em anos anteriores; Bases de dados do Protocolo; Presença em eventos e novos projetos; Desenvolvimento de uma base de dados mais adequada; Estratégias para aumentar a adesão nos eventos SLB.	Resultados da concorrência; Eventos realizados em anos anteriores como comparação.

Tabela XI - Análise SWOT do Protocolo do Sport Lisboa e Benfica

Tendo em conta a análise SWOT apresentada anteriormente, irei proceder à explanação de cada ponto, individualmente:

5.1.1. *Strenghts* (Forças)

(1) Colaboradores com formação, dado que todos os intervenientes no departamento do Protocolo têm formação na área;

(2) Apetrechamento adequado, nomeadamente, computadores com internet e *Microsoft Office*;

(3) Qualidade de administração e gestão do departamento, dado que todas as tarefas são revisadas pelo diretor do departamento;

(4) Orçamento adequado, onde o Protocolo conta com um orçamento que cobre todas as despesas;

(5) Parceria com a empresa DIMEP, com a qual o Sport Lisboa e Benfica tem contrato durante o ano corrente e é responsável pelo controlo de acesso e registo de ponto nos eventos realizados, bem como envio *online* de convites;

(6) Eventos anuais fixos, que se tratam de eventos que o Sport Lisboa e Benfica realiza todos os anos (Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião, Jantar dos Nomeados, Corrida Benfica António Leitão, Jantar de Natal), e conta com a realização das mesmas tarefas pela parte do Protocolo;

(7) Apoio de colaboradores gratuitos, que em todos os eventos auxiliam nas tarefas necessárias;

(8) Existência de precedências pelas quais o Protocolo se rege, nomeadamente, Precedências do Protocolo do Estado Português, que auxiliam na tarefa do *seating* nos eventos;

(9) Tarefas bem distribuídas no que toca aos colaboradores do Protocolo, dado que cada colaborador conta com uma tarefa permitindo uma boa organização do trabalho desenvolvido;

(10) Bases de dados de anos e anos de contactos, isto porque o Sport Lisboa e Benfica conta com uma vasta linha de contactos que continua a crescer dia após dia.

5.1.2. Weaknesses (Fraquezas)

(1) Constante mudança dos universos, dado que os cargos mudam constantemente, bem como as pessoas que fazem parte destes;

(2) Universos bastante vastos e alargados, o que dificulta a tarefa da criação da base de dados de convidados em todos os eventos;

(3) Imprevisibilidade de respostas essenciais para o bom trabalho do Protocolo, dado que a resposta a um convite é essencial para que uma tarefa de *seating* possa ser iniciada;

(4) *Seating* dificultado devido a dificuldades externas, tais como demora na resposta, indecisão na comparência nos eventos, possível delegação caso a resposta seja negativa, ou imprevistos que possam ocorrer em caso de respostas positivas – todos estes fatores dificultam a tarefa de um *seating* finalizado.

5.1.3. Opportunities (Oportunidades)

(1) Apoio à Direção de Eventos, com o qual o Protocolo trabalha diariamente e que permite a uma maior envolvimento não só nos eventos fixos, mas sim naqueles que os Eventos possam desenvolver;

(2) Melhoria baseada em anos anteriores, dado que é com os erros que se aprenda e é com base naquilo que foi desenvolvido em anos anteriores, que se pode crescer e melhorar nos eventos futuros;

(3) Bases de dados do Protocolo, que poderão ser utilizadas em todos os eventos que surjam pela sua vasta informação de contactos dos mais variados universos;

(4) Presença em eventos e projetos novos, que poderão ocorrer e contar com a presença do Protocolo (exemplo: casamentos Benfica, onde o Protocolo poderá realizar o envio de convites e *seating*);

(5) Desenvolvimento de uma base de dados mais adequada, dado que a ferramenta Excel nem sempre é a que mais se adapta ao trabalho desenvolvido;

(6) Estratégias para aumentar a adesão nos Galardões Cosme Damião, que quando comparado o número de envio de convites e o número de presenças, o Protocolo conta com 38% de adesão, mostrando uma grande margem para evolução.

5.1.4. Threats (Ameaças)

(1) Resultados da concorrência, que servem como comparação para os eventos realizados pelo Sport Lisboa e Benfica (exemplo: “casa cheia” em eventos transmitidos pela televisão);

(2) Eventos realizados em anos anteriores como comparação, isto porque, os universos envolvidos em eventos anteriormente realizados, relembram as experiências anteriores e torna-se crucial o progresso e o sucesso durante o passar dos anos.

5.2. Dificuldades Sentidas ao Longo do Processo de Estágio

Durante o processo de estágio curricular, foram detetadas algumas dificuldades:

Falta de prontidão do Departamento da Direção Técnica: Infraestruturas e Apoio Operacional do Sport Lisboa e Benfica: durante a primeira semana de estágio e três dias da semana seguinte, não tive acesso à *Internet*. Dificultou à partida todo o meu envolvimento nas atividades pois não consegui ter acesso ao *SIG* (Sistema de Informação de Gestão do Sport Lisboa e Benfica) e às demais pastas partilhadas e *internet*, essenciais para desempenhar as minhas funções.

Falta de conhecimento do protocolo oficial e das precedências: estes documentos são instrumentos fundamentais para o bom funcionamento de todas as tarefas desenvolvidas. Dado que o domínio destes aspetos não fazia parte das minhas bases de conhecimento, tornou-se um desafio a realização das minhas funções de Protocolo.

Dimensão do âmbito a intervir: o Sport Lisboa e Benfica é uma instituição com um universo de pessoas bastante extenso, o que leva a que seja necessário despende de imenso tempo para conhecer todos os nomes e todas as funções dos mesmos. Este aspeto foi talvez aquele em que tive mais dificuldade dado que se revelou importante associar um nome a uma cara e, conseqüentemente, à posição/função dentro da instituição.

5.3. Análise dos Efeitos e das Consequências da Intervenção Realizada

No momento de conclusão do período de estágio, este proporcionou o conhecimento aprofundado da estrutura do Sport Lisboa e Benfica, focado essencialmente no departamento do Protocolo e no apoio à gestão de eventos.

Houve um envolvimento alargado pelos mais variados departamentos, nomeadamente, organização de eventos institucionais, desportivos, externos e internos, o que se tornou num contributo a nível pessoal e profissional. Permitiu a absorção de um maior conhecimento e a vivência de novas experiências profissionais, desde o planeamento à ação dos eventos realizados.

Foi uma experiência enriquecedora que permitiu colocar em prática todo o conhecimento adquirido ao longo de todos os anos de estudo e conduziu à oportunidade da realização de um estágio profissional no Sport Lisboa e Benfica, mantendo a posição no Protocolo e alargando as minhas ações a outras áreas.

5.4. Estabelecimento de Perspetivas Futuras e Sugestões a Propor

Previamente à apresentação de propostas e sugestões para o futuro, é importante referir os pontos negativos ocorridos aquando dos eventos nos quais estive envolvida.

Especificando cada um deles, destaco a Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário (*cf.* anexo n.º 14), onde existem vários pontos que necessitam ser melhorados ou até mesmo modificados, desenvolvendo cada um em anexo:

1. Recolha de dados para construção da base de dados: deverão ser acrescentados dois pontos pertinentes à organização da mesma: “família” de convidados (por exemplo: órgãos sociais, futebol formação) ou empresa;
2. Desenvolvimento de textos para convite, plataforma de resposta e restante comunicação com os convidados: os *team managers* poderão estar presentes na

fase de comunicação com os convidados na elaboração do *seating* e no acompanhamento desde o *check in* até à sala no dia da Cerimónia;

3. Convite: a informação relativa a individual ou duplo deverá constar no convite;
4. Envio de *reminder*: realizar este envio não só para os bilhetes de 1.^a fase de envio, mas também para a 2.^a fase;
5. Envio do bilhete de acesso à Cerimónia: antecipar a data de fecho de resposta;
6. Registo de respostas na base de dados: a plataforma usada para receção das respostas deveria contabilizar o número final dos convidados que aceitaram ou não aceitaram o convite;
7. Gestão e validação de *seating*: antecipar o fecho do *seating* o mais cedo possível;
8. Receção de convidados: os convidados *VIP's* deveriam ter um acesso diferenciado dos restantes convidados aquando do *check in*.

O mesmo aconteceu na organização da 13.^a Edição Corrida do Benfica António Leitão (*cf.* anexo n.º 15) onde existem vários pontos que necessitam ser melhorados ou até mesmo modificados destacando e desenvolvendo cada um em anexo:

1. Construção da base de dados de convidados: realizar uma revisão a todos os públicos para que a atualização destes seja mais precisa;
2. Desenvolvimento de textos para convite, plataforma de resposta e restante comunicação com os convidados: rever os convites para que haja uma comunicação mais eficaz com o público-alvo;
3. Plataforma de registo: a plataforma da *Prozis* obrigava a muitos passos para proceder à inscrição na Corrida. Em caso de convites, o código promocional estava presente no último passo do processo – na zona da compra, o que levou a um desconforto por parte dos participantes ao terem que colocar os dados de pagamento para só ao finalizar, poder colocar o código de oferta;

4. Entrega de dorsais: não se justifica uma área reservada apenas aos participantes *Corporate* e a plataforma de acreditação na Corrida continha demasiados passos para a conclusão da mesma;

5. Cerimónias protocolares: aquando do alinhamento dos atletas que vão a palco, não faz sentido os escalões “Veteranos” e “Sócios” receberem o prémio dado que é efetuado de forma incompleta devido à dificuldade de identificação dos mesmos;

6. Plataforma usada para a impressão de *QR codes* para distinção de participantes *Corporate*: não se justifica a implicação da DIMEP neste evento, dado que aquando da impressão dos dorsais, poderá existir um campo relativo à identificação destes mesmos, ou então recorrer a uma credencial ou pulseira de identificação.

Para além dos eventos desenvolvidos, sugiro uma mudança na realização da base de dados. A base de dados geral do Protocolo usada para todos os eventos, são realizadas em *Excel*. Esta ferramenta de trabalho não é a mais indicada no que toca ao armazenamento de uma quantidade tão alargada de informação, como a que o Protocolo possui. É eminente a necessidade de um novo sistema de base de dados, que seja comum a toda a instituição Sport Lisboa e Benfica, mas particular a cada departamento.

5.5. Conclusões Finais

O Sport Lisboa e Benfica conta com o departamento do Protocolo. Este departamento é parte integrante essencial no que toca à organização e gestão de todos os tipos de eventos – institucionais e desportivos. Providencia estabilidade, credibilidade, solidez e segurança à instituição relativamente às decisões que necessitam de ser tomadas. Existe para que erros não sejam cometidos e dá resposta a um conjunto de formalidades e critérios que carecem de cumprimento obrigatório, seguindo as regras do Protocolo Oficial, das Precedências bem como do Protocolo Desportivo.

Primeiramente, o trabalho desenvolvido pelo Protocolo requer um desenvolvimento e melhoramento tendo em conta as perspetivas futuras e sugestões propostas no ponto apresentado anteriormente. É fundamental existir progressão em

todos os aspetos de uma instituição, e a simbologia de “Vitória” do Sport Lisboa e Benfica obriga a que todos os departamentos caminhem neste sentido.

Em segundo lugar, o Protocolo aplica-se aos eventos institucionais, desportivos, anuais e dias de jogo, mas deveria ser aplicado também nas festas de aniversário, nas visitas ao estádio e em todos os eventos desenvolvidos pelo Sport Lisboa e Benfica.

Em terceiro lugar, quando realizada a comparação com outras organizações, como a Federação Portuguesa de Futebol e o Comité Olímpico de Portugal, deparamo-nos com adaptações necessárias à excelência nos serviços, daquela que é parte essencial da instituição – o Protocolo.

Em penúltimo lugar, as normas, os atos de boa educação, o bom senso, as decisões e as formalidades ditam a imagem do Sport Lisboa e Benfica. É da máxima urgência a aplicação de melhorias e novas formas de agir aos mais variados níveis de ação do Protocolo.

Por último, saliento a aplicação do Protocolo focalizado e diferenciado em função dos diferentes tipos de convidados que interagem com o clube. Refiro-me ao conteúdo plasmado no anexo 9, onde existem 41 tipologias para convite. Trata-se de um leque imenso de entidades onde o Protocolo terá obrigatoriamente de ser diferenciado. Protocolo é sinónimo de “tratamento” – de pessoas e de informação. Quando nos deparámos com tantas tipologias, será do interesse do Protocolo criar formas de trato distintas, individualizadas e adequadas.

Finalizo com o registo de que a experiência adquirida neste estágio, constitui uma forma de valorização pessoal e profissional, só possível, devido ao enquadramento institucional das duas organizações envolvidas: a Faculdade de Motricidade Humana e o Sport Lisboa e Benfica. Espero ter estado à altura do prestígio e da utilidade das duas instituições para o país e para o desporto.

FIM

6. Referências Bibliográficas

6.1. Listagem de Obras/Documentos

- Amaral, I. (1997). *Imagem e Sucesso: Guia de Protocolo para Empresas*. Lisboa. Verbo.
- Andrade, J. V. (2001). *Gestão em lazer e turismo*. São Paulo. Belo Horizonte: Autêntica.
- Casanova, S. S. & Torres, H. P. (2015). *Protocolo Empresarial*. Lisboa. Lidel, cop.
- CHANLAT, Jean-François (1999). *Ciências sociais e management: reconciliando o económico e o social*. São Paulo. Atlas.
- Cunha, L. (1997). *O Espaço, o Desporto e o Desenvolvimento*. Ciências do Desporto, Edições FMH. Lisboa. Papelaria Clássica, Lda.
- Lisboa, J., Coelho, A., Coelho, F., Almeida, F. (2011). *Introdução à Gestão de Organizações*. Porto. Vida Económica.
- Lopes, J. (2017). *Gestão do Desporto*. Plano Nacional de Formação de Treinadores. *Manuais de Formação. – Grau III*. Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – Volume 1. Lisboa.
- Pires, G. (2007). *Ágon – Gestão do Desporto. O Jogo de Zeus*. Porto. Porto Editora.
- Pires, G. e Sarmento, J.P. (2001). *Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções*. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. 1 (1): 88-103.
- Segal, H. (1957). *Notas sobre a formação de símbolos, in Melanie Klein Hoje, Desenvolvimentos da Teoria e da Técnica, Volume I: Artigos Predominantemente Teóricos*, pp 167-184, Rio de Janeiro. Imago.
- Serrano, J. B. (2011). *O Livro do Protocolo*. Lisboa. A Esfera dos Livros.

6.2. Legislação

- Decreto-Lei n.º 10/2013 (2013) de 25 de janeiro. Diário da República, 1.ª série – n.º 18 – 25 de janeiro de 2013.

Estatutos. Comité Olímpico de Portugal. 27 de setembro de 2016.

Estatutos. Federação Portuguesa de Futebol. Por Escritura Pública a 24 de maio de 2011 e a 09 de outubro de 2012.

Estatutos. Sport Lisboa e Benfica.

Lei n.º 5/2007 de 16 de janeiro (2007). Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto. Diário da República, 1.ª série – n.º 11 – 16 de janeiro de 2017.

Regulamento das Competições organizadas pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional. Época 2017/2018.

Regulamento do Campeonato Nacional. Federação Portuguesa de Futebol.

Lei n.º 40/2006 de 25 de agosto (2006). Lei das Precedências do Protocolo do Estado Português. Diário da República, série I – n.º 164 – 25 de agosto de 2006.

6.3. Webgrafia

Sistema de Informação de Gestão. Sport Lisboa e Benfica. (2018). Consultado em 22 de fevereiro de 2018. Disponível em sig.benfica.est/.

Sport Lisboa e Benfica (2018). *Website* do SLB. Consultado em 10 de março de 2018. Disponível em <https://www.slbenfica.pt>.

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

7. Anexos

Anexo 1 – Contrato de Estágio celebrado entre a Faculdade de Motricidade Humana e o Sport Lisboa e Benfica



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



Estágios em Gestão do Desporto
Ano de 2017 – 2018
Contratualização de Estágio

N.º	Instituições e Representantes Envolvidos		
I	Instituição Receptora (nome e endereço)	Sport Lisboa e Benfica – Estádio do Sport Lisboa e Benfica - Porta 18, Av. Eusébio da Silva Ferreira, 1500-313	
II	Estudante Colocado	Ana Lúcia Teixeira Marques Xavier	
III	Secção ou cargo-função	Direção de Eventos, Inovação e Desenvolvimento de Negócio / Assistente de Protocolo	
IV	Orientador Faculdade	Luís Miguel Cunha	
	Metodólogo Local de Estágio	Ana Paula Godinho	
V	Instituição de Acolhimento	Local de Estágio – Departamento ou Secção	Sport Lisboa e Benfica – Direção de Eventos, Inovação e Desenvolvimento de Negócio
		Objetivos do Estágio	1. Conhecimento da instituição SLB 2. Desempenho das tarefas propostas 3. Aquisição de competências na área de estágio
		Funções a desempenhar (cargos ou tarefas)	1 Acompanhamento de diversos tipos de eventos que ocorram durante o período de estágio
			2 Colaboração nos dias de jogo de futebol no estádio, em termos de apoio à equipa do protocolo
			3 Diversas tarefas no âmbito dos eventos e do protocolo: acompanhamento na planificação, gestão e organização de projetos como por exemplo, visitas ao estádio, festas de aniversário, eventos corporate e eventos internos
		Decorrencia	Início: 05/02/2018 Conclusão: 11/05/2018 Duração Total: 3 Meses (66 dias / 528 horas)
VI	Ações e Tarefas Previstas	Ações Principais	1. Eventos institucionais: apoio no contacto com os diversos públicos, internos e externos, convidados para os eventos 2. Eventos internos: acompanhamento logístico de todo o evento 3. Eventos corporate: colaboração com o grupo de trabalho na implementação dos eventos possíveis
		Ações Complementares	1. Atualização da base de dados de convidados 2. Organização de seating / mesas protocolares 3. Utilização diária das ferramentas de e-mail e telemóvel
VII	Assinaturas	1 - Estagiário	Ana Xavier
		2 – Orientador FMH	Luís Miguel Cunha
		3 – Metodólogo - Local de Estágio	Ana Paula de Silva Godinho

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Anexo 2 – Memorandos referentes aos “Dias de Jogo”

Anexo 2.1. Memorando referente ao jogo – SL Benfica x Boavista FC

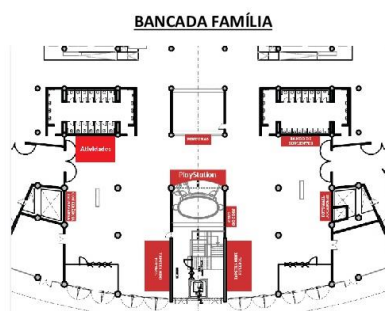


LIGA PORTUGAL | 23ª JORNADA | SL BENFICA vs Boavista FC | 17/02/2018 (sábado) | 18h15

1. TIMINGS		
1.1	Fecho do Complexo	01h00
1.2	Fecho Camarotes	22h00
1.3	Fecho Fan Zone	21h30
1.4	Fecho Bilheteiras	20h00
1.5	INÍCIO DO JOGO	18h15
1.6	Fecho Museu	18h15
1.7	Início Acreditação Media	16h45
1.8	ABERTURA DE PORTAS	16h45
1.9	Fecho Acreditação Geral	16h30
1.10	Fecho Perímetro	14h00
1.11	Abertura Fan Zone	14h00
1.12	Abertura P1, P2, P3 Assinantes	14h00
1.13	Fecho Jazzy, Clínica, Catedral	13h30
1.14	Última Visita	13h20
1.15	Entrega Convites	09h00
1.16	Abertura P8	07h00
1.17	Início Acreditação Geral	06h00
OBS:		

2. BILHÉTICA		
2.1	Previsão Espectadores	52.000-57.000
2.2	Bilhética Autorizada	59.000
2.3	Portas	Todas Abertas
2.4	Bilheteiras Abertas	
	Centenarium (c/ Convites)	09h00 – 19h15
	Colombo	Fechado
	Contentor Bengaleiro	14h00 – 22h00
	Loja do Sócio	09h30 – 19h15
2.5	Quotas em dia	DEZ17
	Sócios c/ RED PASS	RED PASS
	Sócios s/ RED PASS	Cartão Sócio
	Público	Bilhete
	Visitantes	
2.5	Piso 3 1ª Caixa	300 + 100
	Piso 1 sector 26	30
	Camarote 9	15
	Tribuna Presidencial	12
	Parques	8
	Autocarros	5
	Portas Visitantes	23V 21
2.6	Leitores Portáteis	4 (TVC) 16h30
OBS: Torniquetes novos nas portas: 4, 5, 7, 10, 11, 14, 16, 17, 19, 20, 22, 29, 31, 32		

3. ANIMAÇÃO		
3.1	Voo da Águia	Sim
3.2	MDS	EMIRATES
3.3	Mascote	Não
3.4	Escort Players	Sim
3.5	Volta Escolas de Futebol	Sim (400 pax)
3.6	Baptismo de Sócio	Não
3.7	Bancadas	
	T-shirt Sagres	Sim
	2 Faixas Tartan e BTV	Início Jogo
3.8	Relvado	
	Cheerleaders	Não
	Lona Central	Sim
	12 Bandeiras	Sim
	Balão Hélio	MDS
	Placa de 11 inicial	MDS
3.9	Stadium TV	
	Casa do Benfica	Braga
	Troféu Museu CD	Sim
	Aniversariantes	Sim
	Benfica World	Sim
	Convidados	
3.10	Exterior	
	Benfica Fan Zone	13h00 – 21h30
3.11	Speaker	Paulo Farol
Início jogo: entrega prémio LIGA Intervalo: Animação		



UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

BENFICA FAN ZONE



4. MEDIA		
4.1	Conferência de Imprensa	16FEV 19h15
4.2	Diretos	
	Complexo do Estádio	BTV
	Relvado (Sport TV)	15h00 – 16h00
4.3	Transmissão	BTV
4.4	Início de Acreditação – 29A	16h45
4.5	Fecho de Acreditação	18h30
4.6	Nº de Press	90
4.7	Zona Mista	TBC
4.8	Flash Interview	Túnel
4.9	Man of the Match	Sim
OBS: Não estão autorizados diretos no exterior, apenas BTV Carro Satélite no TVC (RTP)		

5. BTV		
5.1	Montagens BTV	17FEV 09h30
5.2	Montagens EMVA	17FEV 08h30
5.3	Diretos	10h00
5.4	Camarote Presidencial	16h30
5.5	Chegada Autocarro	16h30
5.6	Benfica Fan Zone	15h45
5.7	Início transmissão Jogo	18h00
5.8	Nº de Camaras	13
5.9	Acreditação Convidados	TVC
OBS:		

Plano da Câmaras BTV

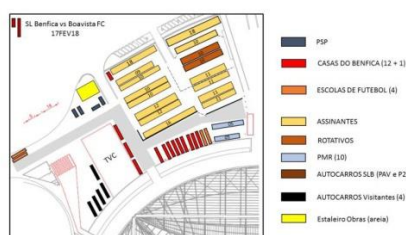


6. CORPORATE Catering		
6.1	Bares	Todos Abertos
6.2	Camarotes	Todos Abertos
	Horário	16h45 – 22h00
6.3	Hublot Lounge	350 pax
	Horário	16h45 – 21h00
6.4	Marquês Lounge	200 pax
	Horário	16h45 – 21h00
6.5	Executive Seats	200 + 200
	Horário	16h45 – 21h00
6.7	Hospedeiras	43
6.8	Lunch Box Staff OJ	12
6.9	Lunch Box Press	90
6.10	Sala de Refeições Colab.	16h45 – 20h15
OBS: Marquês Lounge sócios convidados sectores 15,23,25		

7. PROTOCOLO		
7.1	Catering CP	
	Horário	16h45 – 21h00
	Cocktail Direções	17h00
	Cocktail (120pax)	19h00
7.2	Direção Convidada	
	TBC	
7.3	Convidados CP	
	Veloso Ricardo Rocha Paneira Schwartz Andrade Paulo Santos Paulo Madeira Bruno Basto Edmundo Bruno Aguiar Julinho Nuno Sampaio Dimas	
7.4	Convidados Marquês Lounge	
	Vitor Silva Costa José Condessa Rogério Charraz João Santos Joana Timbal João Jesus Duarte Gomes Fernando Pires Fernando Pires João Santos	
7.5	Convidados Bancada Família	
	N/d	
7.6	Olheiros	
	Metz Leicester AS Roma Sporting Kansas City Apoel Lens	
OBS:		

8. LOGÍSTICA		
8.1	Linha Digital	SLB
	Montagem	16FEV 10h00
	Desmontagem	17FEV 20h30
8.2	Limpeza	
	Distribuição Caixotes	16h00
8.3	Trabalhos	
	Estaleiro no P5 Clínica	Até às 10h00
		Até às 13h00
8.4	Manutenção SLB	Chegada 15h00

9. CASAS DO BENFICA		
9.1	Convidado Especial	Braga
9.2	Comboio	
	Linha do Norte	500 Pax
	Chegada	15h02 (CC)
	Partida	20h46 (CC)
9.3	Autocarros P4	0
9.4	Autocarros P5	12
9.5	Autocarros R. Ernâni Lopes	0
OBS: Chegada até às 14h45		



10. STAFF OJ		
10.1	Relvado	80
10.2	Colete Roxo (Piso 3 + Ext.)	13
	Início	15h30
	Fim	20h00
OBS: Voluntários no apoio aos novos torniquetes		



11. ESTACIONAMENTO		
11.1	Acesso Autorizado	
	Parque Época	2017 – 2018
	Parque Jogo	Jogo A
	Listagem	TVC; P5; P2; P8
	PMR's	P5
11.2	Horário P1	14h00 01h00
11.3	Horário P2	06h00 01h00
11.4	Horário P3	14h00 01h00
11.5	Horário P5	08h00 01h00
11.6	Horário P8	07h00 01h00
11.7	Horário Parque Jogadores	14h00
11.8	Horário Parque Protocolo	16h00
11.9	Autocarros P5 e P4	16 + 5 (V)
11.10	Autocarros SLB	PAV e P2
11.11	Autocarros R. Ernâni Lopes	0

12. ACREDITAÇÃO		
12.1	Levantamento Exterior	Fan Zone
12.2	Levantamento Interior	Sala ARD
12.3	Levantamento Coletes	Sala ARD
12.4	Horário Acreditação Geral	06h00 – 16h30
12.5	Entrada Credenciais Geral	11D
12.6	Entrada Credenciais Press	30A e TVC
12.7	Elevadores Serviço	3 e 5
12.8	Elevador Press	11
12.9	Cartão de Colaborador	
	Laranja	Piso 0, 1, 3
	Amarelo	Piso 0, 1, 2, 3
	Vermelho	CP
	Preto	Acesso Total
12.10	Devolução Credenciais	11D até 00h00
OBS:		

13. TEMPO		
13.1	Temperatura	13 °
13.2	Precipitação	24 %
13.3	Humidade	82 %
13.4	Vento	06 Km/h
13.5	Céu Nublado	

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Anexo 2.2. Memorando referente ao jogo – SL Benfica x FC Porto

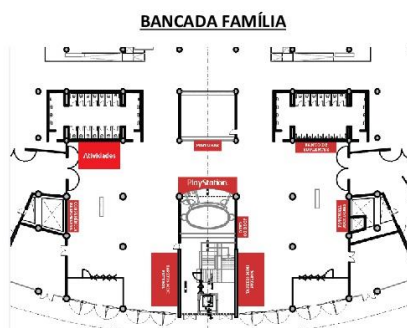


LIGA PORTUGAL | 30ª JORNADA | SL BENFICA vs FC Porto | 15/04/2018 (domingo) | 18h00

1. TIMINGS		
1.1	Fecho do Complexo	01h00
1.2	Fecho Camarotes	22h00
1.3	Fecho Bilheteiras	19h00
1.4	Fecho Benfica Fan Zone	18h00
1.5	INÍCIO DO JOGO	18h00
1.6	Fecho Museu	18h00
1.7	Início Acreditação Media	15h30
1.8	ABERTURA DE PORTAS	16h00
1.9	Fecho Acreditação Geral	15h45
1.10	Fecho Perímetro	13h00
1.11	Fecho Jazzy, Clínica, Catedral	13h00
1.12	Abertura Fan Zone	12h00
1.13	Abertura P1, P2, P3 Assinantes	13h00
1.14	Última Visita	12h30
1.15	Entrega Convites	09h00
1.16	Abertura P8	07h00
1.17	Início Acreditação Geral	06h00
Modalidades: Pavilhão Fidelidade Liga Basquetebol, SL Benfica – Illium 15h00		

2. BILHÉTICA		
2.1	Previsão Espectadores	Lot. Esgotado
2.2	Bilhética Autorizada	Lot. Esgotado
2.3	Portas	Todas Abertas
2.4	Bilheteiras Abertas	
	Centenarium (c/ Convites)	09h00 – 19h00
	Colombo	Fechado
	Contentor Bengaleiro	13h00 – 22h00
	Loja do Sócio	09h30 – 19h00
2.5	Quotas em dia	FEV18
	Sócios c/ RED PASS	RED PASS
	Sócios s/ RED PASS	Cartão Sócio
	Público	Bilhete
2.6	Visitantes	
	Piso 3 1ª, 2ª, 3ª Caixa	3250
	Piso 1 sector 26 e 27	50 + 100
	Camarote	N/d
	Tribuna Presidencial	10
	Parques	9 (6 P3)
	Autocarros	N/d
	Portas Visitantes	23V 23 21
2.7	Leitores Portáteis	8 (TVC) 15h45
OBS: Torniquetes novos nas portas: todas de acesso ao piso 0 e 3 das bancadas centrais e 0 da Sagres.		

3. ANIMAÇÃO		
3.1	Voo da Águia	Sim
3.2	MDS	NOS
3.3	Mascote	Não
3.4	Escort Players	Sim
3.5	Volta Escolas de Futebol	Não
3.6	Batismo Sócio	Não
3.7	Bancadas	
	T-shirt Sagres	Sim
	2 Faixas Tartan e BTV	Início Jogo
	Sistema Elevatório	BTB
3.8	Relvado	
	Hospedeiras NOS	5
	Lona Central	Sim
	12 Bandeiras	Sim
	Balão Hélio	Sim
	Placa de 11 inicial	MDS
	Fotografia	360 + DCM
3.9	Stadium TV	
	Casa do Benfica	Leiria
	Troféu Museu CD	Sim
	Aniversariantes	Não
	Benfica World	Não
3.10	Exterior	
	Benfica Fan Zone	12h00 – 18h00
	Speaker	Paulo Farol
OBS: coreografia com cartolinas lona em sistema elevatório na bancada BTB lonas Bancadas Topo presença de 2 cabine crew da Emirates na entrada dos jogadores Acção da Carmim em camarotes, HLounge e MLounge Prémios Samsung e Eurobic		



BENFICA FAN ZONE



4. MEDIA

4.1	Conferência de Imprensa	14ABR 19h00
4.2	Diretos	
	Complexo do Estádio	BTV
	Relvado (SportTV, AbolaTV)	15h00 – 16h00
4.3	Transmissão	BTV
4.4	Início de Acreditação – 29A	15h30
4.5	Fecho de Acreditação	18h15
4.6	Nº de Press	180
4.7	Zona Mista	TBC
4.8	Flash Interview	Túnel
4.9	Man of the Match	Sim C.24

OBS: Não estão autorizados diretos no exterior, apenas BTV | Carro Satélite + Gerador no TVC (RTP) para direto na conferência de imprensa

5. BTV

5.1	Montagens BTV	15ABR 06h45
5.2	Montagens EMAV	15ABR 06h45
5.3	Diretos	13h15
5.4	Camarote Presidencial	16h15
5.5	Chegada Autocarro	16h15
5.6	Benfica Fan Zone	15h30
5.7	Início transmissão Jogo	17h45
5.8	Nº de Camaras	15
5.9	Acreditação Convidados	TVC

OBS: Filmagens Ambiente Estádio - Tartan

Plano da Câmaras BTV



6. CORPORATE | Catering

6.1	Bares	Todos Abertos
6.2	Camarotes	Todos Abertos
	Horário	16h00 – 22h00
6.3	Hublot Lounge	350 pax
	Horário	16h00 – 20h45
6.4	Marquês Lounge	300 pax
	Horário	16h00 – 20h45
6.5	Executive Seats	200 + 200
	Horário	16h00 – 20h45
6.7	Hospedeiras	43
6.8	Lunch Box Staff OJ	13
6.9	Lunch Box Press	180
6.10	Sala de Refeições Colab.	16h00 – 20h45

OBS: Teste Piloto – MyTaxi P3

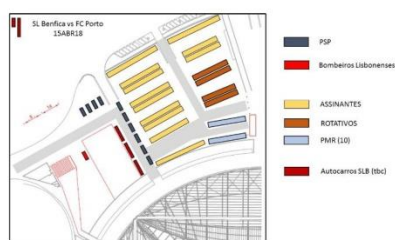
7. PROTOCOLO

7.1	Catering CP	
	Horário	16h00 – 21h00
	Cocktail (150pax)	18h45
7.2	Direção Convidada	
	TBC	
7.3	Convidados CP	
	Ministro Neg. Estrangeiros de Cabo Verde Presidente da Liga Seleccionador Nacional Embaixador de Angola Embaixador da Argentina Embaixador Emirados Árabes Unidos Humberto Coelho	
7.4	Convidados Marquês Lounge	
	André Henriques António Cassapo Daniel Oliveira Duarte Gomes Fernando Pires Filipe Vilarinho Francisco Mendes Hugo Costa Ramos Isaac Alfaia Joana Alvarenga Joana Timbal João Dantas João Jesus Luís Marvão Nélson Rosado + Sérgio Rosado Nuno Guerreiro Olavo Bilac Pedro Miguel Ramos Ricardo Carriço Rogério Charraz Rogério Samora Rui Porto Nunes + Jani Gabriel Sabri Lucas Sofia Jardim Vitor Silva Costa + Carolina Torres Luís Filipe Borges	
7.5	Olheiros	
	Manchester United Leicester Olympique de Marseille Swansea City Atletico de Madrid Everton AC Milan West Ham United Liverpool Borussia de Dortmund Juventus Valencia Southampton Aston Villa Kasimpasa (Turquia)	

8. LOGÍSTICA

8.1	Linha Digital	SLB
	Montagem	14ABR 10h00
	Desmontagem	16ABR 10h00
8.2	Limpeza	
	Distribuição Caixotes	15h30
8.3	Manutenção SLB	Chegada 15h00

9. CASAS DO BENFICA		
9.1	Convidado Especial	Leiria
9.2	Comboio	Esgotado
	Linha do Norte	750 Pax
	Chegada	14h15 (CC)
	Partida	21h30 (CC)
9.3	Autocarros P4	0
9.4	Autocarros P5	0
9.5	Autocarros R. Ernâni Lopes	18
OBS:		



10. STAFF OJ		
10.1	Relvado	
10.2	Colete Roxo (Piso 3 + Ext.)	15
	Início	15h30
	Fim	20h00
OBS: Voluntários no apoio aos novos torniquetes		



11. ESTACIONAMENTO		
11.1	Acesso Autorizado	
	Parque Época	2017 – 2018
	Parque Jogo	Jogo B
	Listagem	TVC; P5; P2; P8
	PMR's	P5
11.2	Horário P1	13h00 01h00
11.3	Horário P2	06h00 01h00
11.4	Horário P3	13h00 01h00
11.5	Horário P5	08h00 01h00
11.6	Horário P8	07h00 01h00
11.7	Horário Parque Jogadores	13h30
11.8	Horário Parque Protocolo	15h30
11.9	Autocarros P5 e P4	0
11.10	Autocarros SLB	PAV e P2
11.11	Autocarros R. Ernâni Lopes	18
11.12	OBS:	

12. ACREDITAÇÃO		
12.1	Levantamento Exterior	Fan Zone
12.2	Levantamento Interior	Sala ARD
12.3	Levantamento Coletes	Sala ARD
12.4	Horário Acreditação Geral	06h00 – 15h45
12.5	Entrada Credenciais Geral	11D
12.6	Entrada Credenciais Press	30A e TVC
12.7	Elevadores Serviço	3 e 5
12.8	Elevador Press	11
12.9	Cartão de Colaborador	
	Laranja	Piso 0, 1, 3
	Amarelo	Piso 0, 1, 2, 3
	Vermelho	CP
	Preta	Acesso Total
12.10	Devolução Credenciais	11D até 00h00
OBS:		

13. TEMPO		
13.1	Temperatura	15 °
13.2	Precipitação	38 %
13.3	Humidade	79 %
13.4	Vento	13 Km/h
13.5	Aguaceiros e trovoadas	

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Anexo 3 – Convite para o Jantar dos Nomeados, a propósito da Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário



Anexo 4 – Tabela dos nomeados para o Jantar dos Nomeados, a propósito da Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário

Categorias e Nomeados – Entrega dos Galardões Cosme Damião 2018	
Revelação	
Rúben Dias (Futebol)	Campeão Nacional de Iniciados e Juvenis. Na época 16-17, além de jogar na equipa B, capitaneou o onze que chegou à final da UEFA Youth League.
Vasco Vilaça (Triatlo)	Campeão Europeu Júnior de Triatlo.
Francisco Pereira (Andebol)	Representa atualmente a equipa principal de Andebol, tendo já somado minutos nas competições nacionais e internacionais. Bicampeão Nacional de Júniores.
Ana Sofia "Fifó" (Futsal)	Chegou ao SL Benfica em 13-14 com 13 anos. Campeã Nacional, Vencedora da Supertaça e da Taça de Portugal. Presença assídua nas Seleções Nacionais.
Aljaz Slutej (Basquetebol)	Representa atualmente a equipa principal de Basquetebol, tendo já somado minutos nas competições nacionais e internacionais. Está na 4.ª época no SL Benfica.
Formação	
Iniciados A (Sub-15)	Conquistaram o Campeonato Nacional.
Equipa Júnior Masculina de Atletismo	Octocampeões nacionais e medalha de bronze na Taça de Campeões Europeus (1.ª Liga - pista).
Futsal (Sub-20)	Campeões Nacionais pela 1.ª vez na época de 16-17.
Hóquei em Patins (Júniores)	Campeões Nacionais 16-17.
Basquetebol (Sub-14)	Campeões Nacionais 16-17.
Modalidade	
Triatlo	Campeões Europeus na TCCE. Novidade como modalidade olímpica. Anos de preparação da equipa mista.
Atletismo	Equipa heptacampeã nacional. Grande resultado depois das saídas de atletas importantes. Nunca uma modalidade ganhou tantos campeonatos seguidos.
Basquetebol	Conquistaram o Campeonato, a Taça de Portugal, a Taça Hugo dos Santos na época 16-17 e a

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

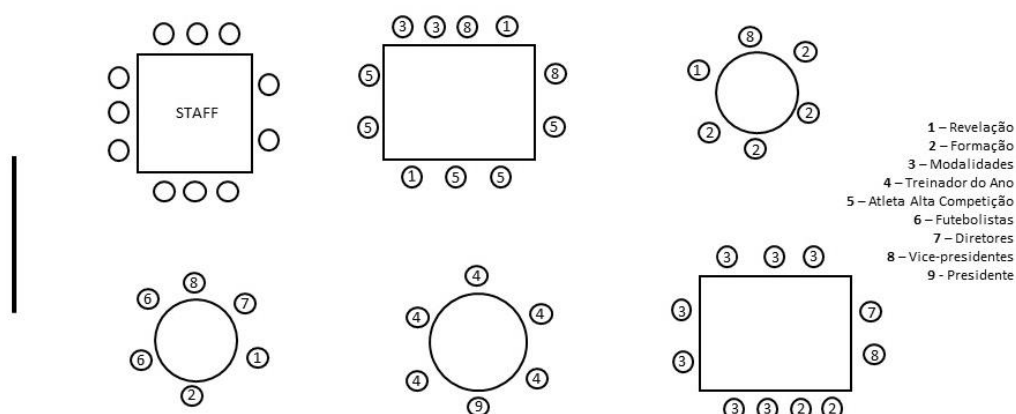
	Supertaça em 2017.
Futsal Feminino	Conquistaram o Campeonato, a Taça de Portugal, a Supertaça na época 16-17 e a Supertaça em 2017.
Hóquei em Patins Feminino	Conquistaram o Campeonato, a Taça de Portugal, a Supertaça na época 16-17 e a Supertaça em 2017.
Voleibol	Conquistaram em 16-17 a Supertaça e o Campeonato Nacional.
Treinador do Ano	
Rui Vitória (Futebol)	6 títulos em duas temporadas, uma Taça de Portugal, uma Taça da Liga e duas Supertaças. 2 campeonatos conquistados.
Carlos Lisboa (Basquetebol)	Uma grande figura do Clube. Campeão Nacional 16-17, vencedor da Taça de Portugal e Taça Hugo dos Santos.
José Jardim (Voleibol)	30 anos de SL Benfica. Campeão Nacional 16-17.
Cláudio Moreira (Futsal Sub-20)	Treinador campeão nacional de Sub-20.
Paulo Almeida (Hóquei em Patins Feminino)	Pentacampeão nacional. Venceu quase todas as competições nacionais desde que o Clube tem a secção.
Atleta de Alta Competição	
João Pereira (Triatlo)	Bicampeão europeu nas distâncias olímpica e sprint.
Carlos Morais (Basquetebol)	Um dos melhores jogadores angolanos da atualidade. Grande figura da equipa de Basquetebol na época 16/17.
Zelão (Voleibol)	Quase uma década de Benfica. Representa a mística do clube.
Marlene Sousa (Hóquei em Patins)	Melhor jogadora do Mundo da modalidade. Conquistou todos os títulos nacionais e internacionais.
Jordi Adroher (Hóquei em Patins)	Melhor marcador do Campeonato 16-17. Campeão do Mundo em 2017.
Futebolista	
Jonas	Melhor marcador do Campeonato 15-16. Tricampeão Nacional.
Pizzi	Membro do plantel desde 14-15. Tetracampeão Nacional.
Salvio	Membro efetivo do plantel desde 12-13. Tetracampeão Nacional.

Anexo 5 – Tabela dos convidados/presenças para o Jantar dos Nomeados, a propósito da Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário



JANTAR DE NOMEADOS CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS GALARDÕES COSME DAMIÃO		
UNIVERSO	CONVITE	CONFIRMAÇÃO
ORGÃOS SOCIAIS + ADMINISTRAÇÃO SAD	11	6
NOMEADOS	38	32
REVELAÇÃO	5	4
FORMAÇÃO	8	7
MODALIDADE	12	9
TREINADOR DO ANO	5	5
ATLETA DE ALTA COMPETIÇÃO	5	5
FUTEBOLISTA	3	2
DIRETORES DE NOMEAÇÕES	2	2
STAFF	12	11
TOTAL	63	51
		81%

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Anexo 6 – Layout da sala para o Jantar dos Nomeados, a propósito da Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário



Anexo 7 – Operativa da Cerimónia Anual de Entrega de Anéis de Platina e Emblemas de Dedicação aos Sócios do Sport Lisboa e Benfica

EVENTOS  BENFICA		Operativa	
		Data	25/02/2018
		Início/ Fim	10:00h - 12:30h
		Paragem	não aplicável
		Catering	não aplicável
Meteorologia 17º max 9º Min Algumas nuvens		Meios	BTV e externos
Cerimónia Anual de Entrega de Entrega de Emblemas aos Sócios do Sport Lisboa e Benfica			
Ações principais			
Montagens	Orfeão + Discursos	Cerimónia	Desmontagens
Observações Informações gerais			
Abertura de portas; Início da cerimónia; Orfeão + Discurso Sr. Presidente; Entrega de anéis, emblemas e brindes; Final da cerimónia ;Desmontagens.			
Ponto de encontro Pavilhão 2			
Contactos			
Félix Guerreiro	914067780	Operações e Evento	

Alinhamento - Cerimónia Anual de Entrega de Entrega de Emblemas aos Sócios do Sport Lisboa e Benfica	
Dia/Horas	Ações
24.02 21:00	Início das Montagens (1º Colocação do linóleo, 2º entra a Smart Choice c/ som, 3º Logística Interna + Equipa Filipe Barreto)
25.02 03:00	Previsão para o término das montagens e testes
25.02 10:00	Abertura de portas e início da Cerimónia de Entrega de Emblemas de Dedicação aos Sócios do Sport Lisboa e Benfica
25.02 10:10	Speaker (Ricardo Maia) + Orfeão (3 músicas) + Discurso Sr. Presidente (curto)
25.02 10:45	Speaker chama anéis de platina que recebem o anel, o diploma e o cachecol e assinam o livro de honra
25.02 11:15	Speaker chama emblemas de ouro que recebem o emblema, o cachecol e assinam p livro de honra
25.02 11:45	Speaker anuncia que se vai dar início à entrega de emblemas de prata. Formam-se as filas em frente às respetivas mesas. Um membro dos OS, auxiliados por um funcionário entregam os emblemas
25.02 12:30	Término da Cerimónia
25.02 12:30	Início da desmontagens do evento (só existem 2 horas para as desmontagens)
25.02 14:30	Fim da desmontagens do evento (só existem 2 horas para as desmontagens)

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

LOGÍSTICA INTERNA
<p> Segurança </p> <ul style="list-style-type: none">- Operacionalização do plano de segurança já definido;- Requisição de uma ambulância durante a cerimónia;- Abertura das cancelas de estacionamento do P2 e P5 para os sócios;- Revestimento do pavilhão 2 com linóleo preto para montagens;- Disponibilização e colocação de baias (o máximo – possível – de baias com revestimento);- Autorização da entrada da carrinha da <i>SmartChoice</i> nos dias 24 de fevereiro pelas 21h00 (montagens) e 25 após o evento (desmontagens) junto à cancela das piscinas para que consigam descarregar/carregar os materiais pela porta 9 do pavilhão; <p> Direção Técnica </p> <ul style="list-style-type: none">- Providenciar a transmissão da BTV nos <i>Megascreeens</i> do Pavilhão 2;- Garantir a temperatura amena no pavilhão 2. <p> Secretaria Geral </p> <ul style="list-style-type: none">- Convocar equipa de trabalho que ficará nas mesas;- Providenciar marcadores numerados por mesa (01 a 09) e os marcadores de reserva de lugares;- Providenciar diplomas. <p> Logística </p> <ul style="list-style-type: none">- Montagens dia 24 pelas 21h00;- Desmontagens logo após o evento;- Recolha do material após o evento;- Limpeza do pavilhão após montagens e piquete durante a Entrega dos Anéis e Emblemas;- Providenciar a colocação do seguinte material:<ul style="list-style-type: none">o 10 mesas, com saia e toalha;o Bandeiras das Modalidades (por ordem alfabética);o 400 cadeiras pretas;o Púlpito do Presidente;o <i>Backdrop</i> Benfica para fotografias. <p> Departamento de Sócios </p> <ul style="list-style-type: none">- Providenciar as ofertas aos sócios:<ul style="list-style-type: none">o Anéis e Emblemas de dedicação;o Cachecóis;o Bilhetes para jogo;o Visita ao Estádio/Museu Cosme Damião. <p> Comunicação </p> <ul style="list-style-type: none">- Garantir a distribuição dos jornais Benfica à entrada do Pavilhão;- Convocar meios de imprensa externos e acompanhamento ao local para o Presidente, no dia da cerimónia;- Presença dos meios Sport Lisboa e Benfica;- <i>Briefing</i> ao <i>Speaker</i>. <p> Volataria </p> <ul style="list-style-type: none">- Presença da Águia Vitória no pavilhão durante a cerimónia. <p> Direção Comercial e de Marketing </p> <ul style="list-style-type: none">- Requisição de elementos da <i>Digitaldecor</i> para apoio nas desmontagens porque o timing para o jogo da tarde é curto;- Providenciar sinalética nos locais habituais;- No pavilhão, colocação da sinalética “Anéis de Platina e Emblemas de Ouro” e “Emblemas de Prata”;- Montagens com a <i>SmartChoice</i> com início pelas 21h00 de dia 24 de fevereiro;- Desmontagem logo após o evento (12h30/14h00);- <i>Backdrop</i> institucional Benfica;- Púlpito do Presidente + Placa;- Placa de Púlpito;- Lonas laterais;- Bandeiras do futebol;- Garantir a boa operacionalização do evento;- Garantir com a Junta de Freguesia o empréstimo das flores de porte médio para decorar o pavilhão;- Reservar as segundas filas da plateia;- Garantir os 9 <i>bouquets</i> e 1 pendente para as respetivas mesas;- Garantir a participação do Orfeão.

Anexo 8 – *Convite para a Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário*



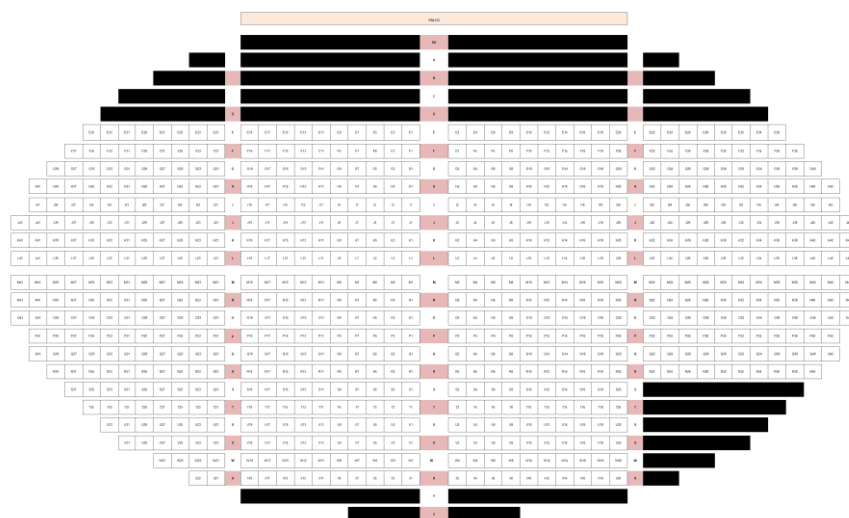
UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Anexo 9 – Tabela dos convidados/presenças para a Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário

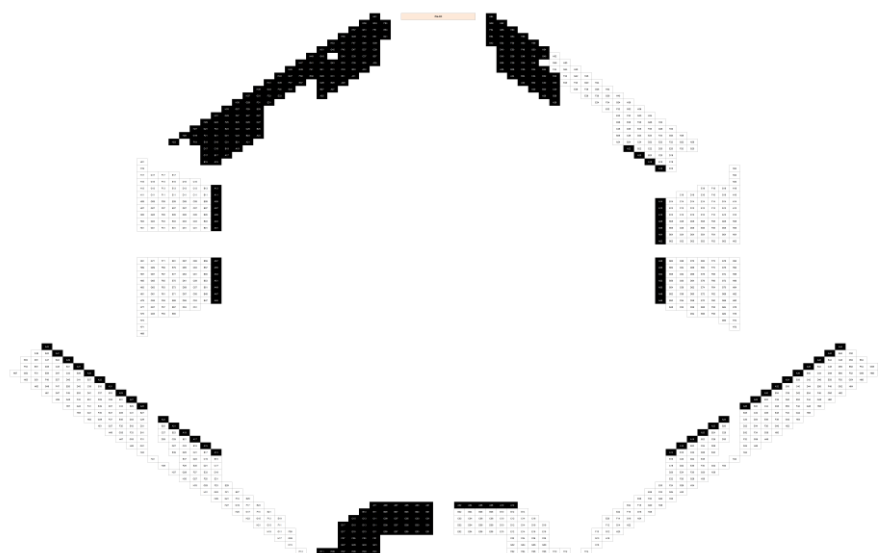
GRUPOS	UNIVERSO	CONVITES		CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇA		CONFIRMAÇÃO TOTAL
		SINGLE	DOUBLE	SINGLE	DOUBLE	
ORGÃOS SOCIAIS DA ADMINISTRAÇÃO	20	0	40	0	22	22
ORGÃOS SOCIAIS DA SAD + ADMINISTRAÇÃO	5	0	10	0	8	8
COMISSÃO EXECUTIVA	18	0	36	0	17	17
DIRETORES OPERACIONAIS	3	0	6	0	2	2
MANAGERS	43	43	0	37	0	37
ASSESSORES	9	9	0	6	0	6
COORDENADORES	42	42	0	25	0	25
ESTRUTURA FIXA	405	405	0	161	0	161
ESTRUTURA DESPORTIVA + COLABORADORES EVENTUAIS	454	454	0	125	0	125
COLABORADORES GRACIOSOS	341	341	0	74	0	74
ADVOGADOS SLB	5	0	10	0	8	8
FUTEBOL PROFISSIONAL A	57	57	0	57	0	57
FUTEBOL PROFISSIONAL B	47	47	0	9	0	9
FUTEBOL FORMAÇÃO	189	189	0	108	0	108
MODALIDADES DE ALTA COMPETIÇÃO – EQUIPAS MASCULINAS	116	116	0	111	0	111
MODALIDADES DE ALTA COMPETIÇÃO – EQUIPAS FEMININAS	52	52	0	52	0	52
BENFICA OLÍMPICO	57	57	0	26	0	26
OUTRAS MODALIDADES	14	14	0	11	0	11
ORFEÃO	2	0	4	0	4	4
GLÓRIAS - BI CAMPEÕES	4	0	8	0	7	7
GLÓRIAS - CAMPEÕES EUROPEUS	2	0	4	0	1	1
GLÓRIAS - TAÇA LATINA	2	0	4	0	2	2
GLÓRIAS - CAMPEÕES NACIONAIS	78	75	4	45	4	49
GLÓRIAS - MODALIDADES DE ALTA COMPETIÇÃO	25	25	0	13	0	13
ANTIGOS JOGADORES	4	4	0	3	0	3
BTV (ANTIGOS JOGADORES + COMENTADORES)	25	25	0	21	0	21
ANTIGOS PRESIDENTES	3	2	2	0	1	1
ANTIGOS MEMBROS ÓRGÃOS SOCIAIS	13	0	26	0	10	10
NOMEADOS	38	0	76	0	76	76
SPONSORS	77	0	154	0	38	38
SPONSORS MODALIDADES	30	0	60	0	17	17
OUTROS CONVIDADOS	522	441	190	206	83	289
SÓCIOS	210	0	420	0	114	114
CORPORATE	522	0	796	163	2	165
CASAS DO BENFICA	194	194	0	36	0	36
ENTIDADES DESPORTIVAS – FUTEBOL	21	0	42	0	9	9
ENTIDADES DESPORTIVAS - MODALIDADES	18	0	36	0	13	13
ENTIDADES GOVERNAMENTAIS	4	0	8	0	0	0
CÂMARAS MUNICIPAIS/JUNTAS DE FREGUESIA	33	0	66	0	12	12
EMBAIXADAS	10	0	20	0	11	11
FIGURAS PÚBLICAS	111	111	0	32	0	32
TOTAL	3.825	2.703	2.022	1.321	461	1.782 / 38%
		4.725		1.782		

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Anexo 10 – *Layout do Coliseu dos Recreios para a Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião*
– 114.º Aniversário (Plateia)

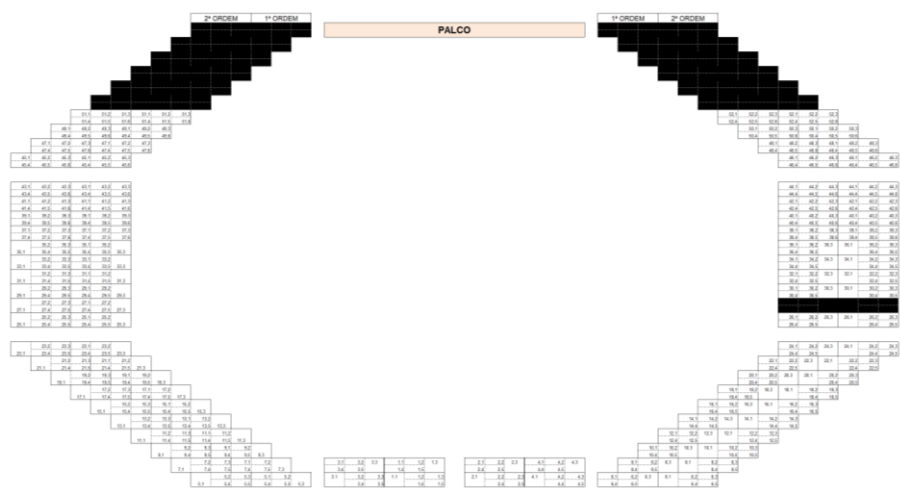


Anexo 11 – *Layout do Coliseu dos Recreios para a Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião*
– 114.º Aniversário (Balcão)

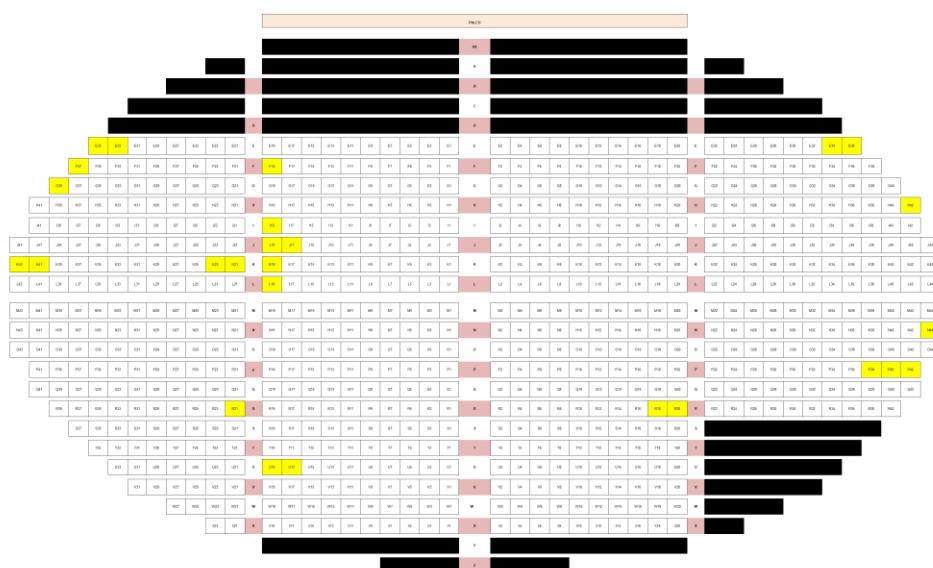


UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Anexo 12 – Layout do Coliseu dos Recreios para a Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário (Camarotes)



Anexo 13 – Posicionamento dos figurantes para a Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º Aniversário



UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Anexo 14 – Debriefing relativo à Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião – 114.º

Aniversário

O principal foco de trabalho do Protocolo foi a construção da Base de Convidados e todo o processo que levou à projeção final de ter o Coliseu cheio.

Pela primeira vez, contemplámos diversos públicos internos e externos, além dos públicos que foram registados em histórico de Galas anteriores. Consideramos que foi um aspeto altamente positivo.

1. Recolha de dados para construção da base de dados:

Na primeira semana do mês de janeiro, deu-se início à recolha de informação para a construção da base de dados de convidados para a Cerimónia, bem como a atualização de dados existentes do ano anterior.

Verificou-se a importância de a recolha de dados respeitar uma formatação específica, que visa facilitar a importação dos mesmos para a base de dados de convidados. É de extrema importância para uma base de dados de convidados tão alargada, em que a repetição de nomes é constante, que os convidados sejam registados com 3 nomes (exemplo: nome + 1.º e 2.º apelido). Este ponto é facilmente resolvido através da disponibilização de uma folha de Excel onde constam os campos necessários de preenchimento (título académico, nome, contactos, empresa, etc.). Com a implementação deste simples passo, conseguimos ganhar tempo para o desenvolvimento de outras tarefas.

Além dos campos utilizados este ano, verificámos que devemos acrescentar dois que nos facilitarão o *seating* dos convidados, isto é “família de convidados” (por exemplo: órgãos sociais, convidados do presidente, modalidades, etc.) e “empresa”.

O primeiro permitirá que consigamos recolher todas as confirmações por grupos de convidados e o segundo permitirá associar os convidados pertencentes às mesmas empresas.

2. Desenvolvimento de textos para convite, plataforma de resposta e restante comunicação com os convidados:

A definição dos textos tornou-se uma tarefa mais facilitada, o que não invalida a supervisão e validação dos vários intervenientes que constituem a equipa de organização do evento. Esta é, provavelmente, em termos protocolares, a tarefa mais importante no que a esta fase diz respeito.

Toda a comunicação definida neste momento, deverá ser pensada de modo a facilitar a comunicação com os convidados, bem como o tratamento de informações que a plataforma nos permite recolher.

Este ano, os Team Managers internos colaboraram na construção da base de dados geral de convidados, o que se tornou muito construtivo. **Sugestão:** os Team Managers poderão ajudar em, pelo menos, mais duas fases além da construção da base de dados:

- Na elaboração do *seating* e na receção dos convidados VIP's que façam parte do seu grupo de convidados no dia do evento.

Um único elemento deverá comunicar com os Membros dos órgãos sociais, porque há diversos passos a tratar com estes numa Cerimónia desta envergadura.

- Quando conseguimos apurar quem estará presente na Gala, decorre todo um processo de comunicação com quem vai a palco, além do envio do alinhamento:

- Envio da planta da sala e posicionamentos na entrega dos Prémios (day -1);
- Antes da abertura de portas, verificar o posicionamento in loco versus hospedeira e púlpito (in day);
- Acertos finais – discurso curto e conciso.

Um único elemento deverá comunicar com os Nomeados. **Sugestão:** envio pela parte do Presidente de uma carta dedicada a cada Nomeado.

3. Convites:

Individual e duplo: Esta informação poderá seguir na frente do convite, da mesma forma que o *dress code* ou a morada do local de realização do evento.

No convite:

- Colocar em rodapé que “este convite não lhe dará acesso direto à sala (...);”
- Incluir hora de início e fim de festa. Assim, daríamos a perceber que não havia *catering* incluído;
- Indicar uma pequena introdução ao programa da festa;

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

- Possibilitar a resposta “delega em” para não faltarem nomes nos convidados considerados exteriores.

4. Envio do bilhete de acesso à Cerimónia:

A divulgação de uma data específica para envio desta peça é arriscada, no entanto, deveremos assumir a responsabilidade de cumprir prazos estipulados anteriormente e, consequentemente, tranquilizar os convidados que demonstraram bastante desconforto por não saberem quando receberiam esta informação.

As alterações de datas do primeiro cronograma tornaram muito apertado o *timing* entre o *seating* e o envio dos bilhetes, atendendo à falta de informação por parte do Futebol e das revisões *last minute* solicitadas internamente pela chefia. Esta situação é de certa forma recorrente em todas as Galas.

A proposta futura vai no sentido de cada vez mais, antecipar datas de fecho de *seating*.

5. Envio de *reminder*:

Apesar da projeção planeada, o envio do *reminder* não foi realizado para a 2.ª fase de envio de convites, devido à constante atualização da base de dados de convidados e principalmente devido ao envio de dados após a data limite estabelecida para o efeito. Pelos mesmos motivos, não foi enviado o *Save the Date*, como projetado inicialmente.

6. Registo de respostas na base de dados:

Este é um processo bastante demorado realizado com o intuito de apurar o número de confirmações existentes por “famílias de convidados”, de modo a facilitar o processo de *seating*. É um processo em que a probabilidade de erro é elevada, pelo que propomos que seja alterado. A programação informática é uma área a explorar no sentido de entender como poderemos automatizar este processo.

7. Gestão e validação do *seating*:

O *seating* da Plateia começou a ser esboçado atempadamente. Inicialmente, só a Plateia foi considerada disponível para sentar convidados. No desenvolvimento do evento, foram-se apreciando outras propostas de convidados, provocando alteração permanente da base de dados de convidados, mas fomos conseguindo fazer a gestão de tudo, em simultâneo, nas três fases deste processo. Ao longo do processo de planeamento da Cerimónia fomos recebendo diferentes informações relativas à utilização de camarotes por parte da animação do espetáculo, bem como da utilização dos lugares de visibilidade reduzida. Tendo-se verificado que, em última instância, estes últimos seriam preenchidos por convidados, alterámos o *seating* de “famílias” que considerámos mais indicadas para o efeito, preenchendo toda aquela zona. Infelizmente, grande parte dos convidados não marcaram presença no evento.

A falta de informação do futebol e as alterações de última hora pedidas pela chefia, atrasou o processo de envio dos bilhetes.

A poucas horas de abertura de portas no Coliseu, realizávamos as alterações necessárias para que os convidados recebessem a informação atualizada do seu *seating*.

8. Receção de convidados:

O conjunto de encadeamentos atrás identificados provocaram que a plataforma não se encontrava em pleno funcionamento aquando da abertura de portas e respetivo início de *check in*. Por este motivo, foram-se aglomerando questões a serem resolvidas e consequentes atrasos no processo. De modo a que a Cerimónia iniciasse, com grande parte dos convidados na sala, foi decidido que estes entrariam apresentando, apenas o bilhete de acesso anteriormente enviado, sem que passassem pelo ponto de *check in*.

9. Posicionamento dos figurantes:

Destaco a importância de um *seating* “fechado” (na medida dos possíveis) com a maior brevidade possível. Dado que os bilhetes foram enviados aos convidados no dia anterior à gala, seria da maior importância manter os lugares definidos, isto porque desta forma, tornar-se-ia uma tarefa simples a de colocar os figurantes nos lugares vagos para evitar manchas vazias no *seating*. Dada a impossibilidade de isto acontecer, momentos antes do início da Cerimónia, os figurantes estavam colocados em lugares onde os convidados deduziam ser o seu lugar (porque no bilhete assim constava), mas na verdade, devido aos ajustes e reajustes constantes, aquele já não era o lugar do convidado, mas sim um lugar vazio a ser ocupado por um figurante. Isto

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

aconteceu com frequência e obrigou a que a Cerimónia tivesse que começar para perceber que lugares iriam ficar então vazios e só depois colocar os figurantes nestes mesmos lugares.

10. Propostas:

- VIP'S com acesso diferente dos restantes convidados, no dia do Evento. A receção e acompanhamento deverá ser privilegiada dos restantes convidados.
- Adquirirmos todos a capacidade de respeitar *timings* anteriormente definidos.

11. Notas relativas ao trabalho desenvolvido com a DIMEP:

- O layout atual da plataforma não revela, com clareza, o número total de pessoas confirmadas.
- Há convites simples e convites duplos, o que traduz um número total de pessoas diferente do número de convites aceites.
- O número de balcões para o *check in* foi insuficiente, quando se verificou que o número de convidados tinha aumentado substancialmente. Inicialmente, estava planeado apenas ocupar a plateia e à posteriori toda a sala esteve ocupada com convidados.

Anexo 15 – Debriefing relativo à 13.ª Edição da Corrida Benfica António Leitão

O principal foco de trabalho do Protocolo foi a construção da Base de Convidados e todo o processo que levou à projeção final da entrega de dorsais e receção dos convidados na zona *Corporate*.

1. Construção da base de dados de convidados:

A base de dados de convidados para a corrida é sempre construída tendo como base edições anteriores. Há que rever, a fundo, os diversos públicos para que se consiga realizar uma atualização mais precisa.

2. Desenvolvimento de textos para convite, plataforma de resposta e restante comunicação com os convidados:

Os textos utilizados para realização do convite e restante comunicação com os convidados foram trabalhados tendo em conta a experiência adquirida em eventos anteriores.

Tratando-se de um evento totalmente distinto dos restantes, este é um ponto a rever no sentido de se efetuar uma comunicação mais eficaz.

3. Plataformas de registo:

A utilização de duas plataformas para confirmação de presença e posterior inscrição na Corrida gerou alguma confusão aos convidados.

Relativamente à utilização do website da *Prozis* para registo de participação na corrida, muitos dos convidados demonstraram preferência em não participar na corrida devido à necessidade de registo no mesmo. Este ponto foi facilmente colmatado através da realização de inscrições por parte do Protocolo.

Além deste pormenor, o website da *Prozis* demonstrou possuir demasiados passos para a finalização da compra da inscrição na corrida. Este facto de informarmos que os convidados teriam que efetuar a compra das inscrições, selecionar o modo de pagamento e só depois destes passos inserirem o código promocional que levaria a que a sua inscrição ficasse a custo zero, gerou bastante desconforto. Isto levou à existência de muitos telefonemas no sentido de esclarecer esta questão. Na maior parte das vezes o Protocolo realizou as inscrições pelos convidados.

4. Entrega de dorsais:

A entrega dos dorsais propriamente dita é uma tarefa fácil de gerir. No entanto, a existência de diversos passos para a finalização do registo no *website* da *Prozis* levou a que o processo se tornasse mais demorado comparativamente com o sistema utilizado na passada edição (segundo *feedback* de colegas).

Não se justifica uma área somente reservada para o levantamento do *kit Corporate*. Estava previamente definida uma “fila” reservada apenas para *Corporate*, mas devido ao volume elevado de pessoas sentido no primeiro dia, existiu a necessidade

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

de abrir também esta zona a todos os participantes. Manteve-se, no entanto, a prioridade sobre quaisquer participantes *Corporate*, podendo estes passar à frente dos restantes.

A juntar a este fator, há que referir que maior parte do público levantou o seu dorsal no primeiro dia. Este levantamento em massa poderá ter ocorrido devido a duas principais razões:

- Levantamento de dorsais em conjunto e aproveitamento do dia de sexta feira para entrega a colegas de trabalho, amigos, familiares, etc.
- Grande parte dos clientes *Corporate* procederam ao levantamento dos dorsais durante o dia de 6ª feira. Já no sábado registamos um maior número de levantamentos de dorsais em nome individual.

5. Dia da corrida:

No dia da corrida, o protocolo foi dividido em duas frentes de atuação: gestão do espaço de convidados e agilização das cerimónias protocolares.

• Espaço de convidados:

Estava estipulada a participação da DIMEP no *check in* dos convidados/participantes *Corporate*. Momentos antes da abertura de portas, o número de registos da base de dados era de aproximadamente 400 pessoas. Perante este número elevado, apercebemo-nos de que não seria viável existir este ponto de *check in*, dado que as pessoas teriam que passar o seu *QR code* no dispositivo da DIMEP para poder entrar na zona destinada. Existindo apenas 2 computadores disponíveis para o mesmo e apenas 2 mãos (dado que seria a única pessoa envolvida nesta tarefa da receção dos convidados), não pareceu plausível sujeitar os participantes a este ponto de verificação. Posto isto, procedemos apenas a uma verificação visual daqueles que poderiam entrar, nomeadamente, todas as pessoas que possuíam o *QR code* no seu dorsal, uma credencial Convidados, *Staff*, *Press Media*, BTV ou Organização. Nos casos pontuais daqueles que por alguma razão não estivessem identificados, mas provassem que teriam acesso, seria entregue uma credencial Convidados aos mesmos.

Grande parte dos convidados demonstraram-se agradados com a utilização do gradão para a criação deste espaço, em alternativa à habitual tenda.

• Cerimónias protocolares:

Esta tarefa foi dividida em duas fases:

- Responsabilidade de alinhar os órgãos sociais, patrocinadores ou elementos de entidades institucionais para a entrega de prémios, bem como dos dois elementos destacados para subida a palco;
- Responsabilidade de recolher e informar os atletas no sentido de se deslocarem para a zona de palco e alinharem-se consoante o planeamento de subida a palco e respetiva classificação.

Em relação ao primeiro momento, existem duas questões sobre que refletir:

1. Faz sentido envolvermos o(s) padrinho(s) da corrida?
2. Faz sentido continuar a realizar a entrega aos escalões “Sócios” e “Veteranos”? Estes são dois escalões em que a identificação dos atletas que deverão subir a palco é bastante difícil e consequentemente são escalões em que a entrega de prémios é realizada com um pódio incompleto.

6. Considerações finais:

• Plataforma DIMEP:

Atendendo às funcionalidades utilizadas, ao feedback dos convidados e à operacionalização das ações, considero que a plataforma da DIMEP deverá ser excluída deste evento.

Não se justifica a implicância da DIMEP neste evento. A meu ver, aquando da impressão dos dorsais, deveria haver já uma zona destinada para, tal como existe a zona das “vagas” (caixas de partida) no dorsal, existir também uma zona para destacar os participantes *Corporate*. Na eventual impossibilidade do mesmo, dado que a impressão dos dorsais terá que ser sempre realizada com alguma antecedência, poderíamos recorrer às credências “Convidado” ou “*Corporate*” que acabam por se tornar bem mais visíveis no momento de entrada na zona/tenda *Corporate*.

• Identificação dos dorsais de convidados:

A identificação dos dorsais de convidados poderá ser realizada através da colocação de uma barra lateral de outra cor que não o vermelho (cor do dorsal dos 10 km), preto (cor do dorsal dos 5 km) ou até amarelo (cor utilizada este ano para os dorsais da pequenada). Além da barra identificativa, terá que ser criado um mecanismo de identificações posterior à emissão dos dorsais, para que consigamos identificar convidados de última hora.

Anexo 16 – Regulamento da 13.ª Edição da Corrida Benfica António Leitão



REGULAMENTO

**13ª Corrida do Benfica - António Leitão
8 de Abril de 2018**

1 - O Sport Lisboa e Benfica vai levar a efeito no dia 8 de abril de 2018, pelas 10h30m, uma corrida pedestre na extensão de 10.000 m (medição oficial da CNEC), designada por “13ª Corrida do Benfica António Leitão”, destinada a atletas federados ou não federados, sem distinção de género ou nacionalidade, depois de devidamente inscritos.

Do programa faz parte também uma prova/caminhada ou *fun run*, designada por “Caminhada / Léguas António Leitão”, com partida 15 minutos depois, ou seja, às 10h45m, e cujo percurso é comum ao da “Corrida do Benfica António Leitão” até à saída do Parque 1 e 2 (5º Km na Praça Centenarium).

2 - Podem participar na 13ª Corrida do Benfica António Leitão, atletas populares e federados de ambos os sexos, assumindo os participantes no ato da inscrição, que se encontram de boa saúde e com preparação física e psicológica apta a este tipo de esforços, aceitando ainda todos os termos do presente regulamento.

A organização não se responsabiliza por quaisquer acidentes, para além dos previstos no “Seguro Desportivo Obrigatório”, cabendo as responsabilidades remanescentes aos atletas ou clubes que estes representem. Todos os atletas participantes estão cobertos por um seguro de acidentes pessoais, conforme previsto nos artigos 15.º e 18.º do DL n.º 10/2009, com um capital por morte ou invalidez permanente de 28 000,00 EUR e despesas de tratamento até 4000,00 EUR e e pagamento despesas de funeral (2.000€). O seguro desportivo assegurado aos participantes neste evento garante os riscos verificados no decurso do mesmo e nas deslocações inerentes.

3 – A corrida dos 10.000 m tem partida marcada para as 10h30m, na Av. Marechal Teixeira Rebelo (junto ao Hospital da Luz), vira à esquerda nos semáforos do cruzamento para a Av. Condes de Carnide (paralelo ao cemitério de Benfica), vira à direita no início da rotunda onde a corrida inverte o sentido novamente em direção ao cruzamento e Hospital da Luz/ Av. Marechal Teixeira Rebelo, onde vira à esquerda no sentido do Estádio do Sport Lisboa e Benfica pela Av. Lusíada, invertendo o sentido da corrida, à esquerda, ainda na Avenida Lusíada um pouco acima da zona do Museu Cosme Damião no Estádio, passando já a descer, paralelamente ao Estádio, contornando o mesmo em direção à 2ª circular (direção norte), entrando e passando pela Av. Eusébio da Silva Ferreira, onde entra no Estádio do Sport Lisboa e Benfica pela saída do Parque no – 3 (P3), contornando o mesmo pelo interior do parque em cerca de 600 metros, subindo ao piso - 2, entrando no interior do Estádio junto ao relvado pela porta da maratona junto à cantina e antiga zona da Central da empresa Prosegur.

Já dentro do estádio, contorna o interior pela esquerda junto ao relvado, saindo do Estádio pelo P1/P2, onde começa a subir em direção à 1ª rotunda na Av. Machado dos Santos. Chegados à 1ª rotunda, viram de imediato à esquerda em sentido contrário ao



do trânsito, em direção à 2ª rotunda, sempre pelo sentido contrário ao do trânsito, passam por baixo da 2ª circular em direção Rua Albert Einstein em direção ao cruzamento onde viram à direita, pela Av. Marechal Teixeira Rebelo, depois pela Av. Cidade de Praga até ao desvio para o Paço do Lumiar, onde é feita a inversão de sentido da corrida (sempre no sentido contrário ao do trânsito). A partir daí os atletas voltam a percorrer no sentido inverso as Avs. Cidade de Praga e a Marechal Teixeira Rebelo virando à esquerda para a Rua Albert Einstein. Voltam a passar por baixo do tabuleiro da 2ª circular em direção à 1ª rotunda de acesso ao P1/P2 do Estádio (sempre em sentido inverso ao do trânsito). Cerca de 100 metros antes da 1ª rotunda, viram à esquerda, sobem ligeiramente e viram de imediato à direita pela Rua António Alçada Batista em direção à Rotunda das Oliveiras, onde viram à direita e entram no Espaço do Estádio do Sport Lisboa e Benfica onde descem ligeiramente em direção à Zona comercial onde viram à direita entre o Relvado sintético e a zona comercial numa reta em direção à meta que se encontra na Praça Centenário.

4 – Do programa faz parte igualmente uma caminhada / *fun run* designada por “Légua António Leitão” na extensão de 5.000 m, destinada a participantes com idade igual ou superior a 14 anos e com partida 15 minutos após a partida da corrida dos 10.000 m, e num percurso comum até à saída do Parque 1 e 2, altura em que após a 1ª rotunda, pelo lado exterior da mesma, percorre o início da Av. Machado dos Santos, virando imediatamente à direita onde os participantes sobem ligeiramente e viram de novo e de imediato à direita pela Rua António Alçada Batista em direção à rotunda das Oliveiras, entram no Espaço do Estádio do Sport Lisboa e Benfica onde descem ligeiramente em direção à zona comercial onde viram à direita entre o Relvado sintético e a zona comercial numa reta em direção à meta que se encontra na Praça Centenário.

5 - Os participantes na 13ª Corrida Benfica António Leitão (10.000 m), serão englobados nas seguintes categorias: • Masculinos: Júniores (nascidos entre 2000 e 1999); Seniores (1998 até aos 39 anos no dia da prova); Veteranos I (40 a 44 anos); Veteranos II (45 a 49 anos); Veteranos III (50 a 54 anos); Veteranos IV (55 a 59 anos); Veteranos V (60 anos e mais). A idade dos Veteranos é considerada a do dia da prova.

• Femininos: Seniores (nascidas a 1998 até aos 39 anos no dia da prova); Veteranas I (40 a 44 anos); Veteranas II (45 anos a 49 anos); Veteranas III (50 anos e mais). A idade das Veteranas é considerada a do dia da prova.

6 - Haverá cronometragem eletrónica apenas na corrida de 10.000 m e na mesma, um controlo intermédio durante o percurso (aos 5 Km).

Cada atleta é responsável pela verificação e colocação correta do seu dorsal com chip. A colocação e utilização incorreta do dorsal poderá prejudicar o registo da cronometragem do atleta e consequentemente invalidar a sua classificação na prova.

7- A ordenação das classificações será efetuada com base no tempo oficial de cada uma das vagas de partida da 13ª Corrida Benfica António Leitão, respetivamente, não acumulando o tempo de prova da partida da primeira vaga para as seguintes.

Na atribuição das classificações, em caso de dúvida, será exigida pela organização aos atletas, a apresentação do bilhete de identidade.

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



A organização irá disponibilizar a Classificação Oficial Absoluta, Classificação Oficial Absoluta Masculina e Feminina e por Categorias mencionadas no ponto 5 do presente regulamento.

8- Serão retirados da corrida pela organização, qualquer atleta que manifeste mau estar físico, não realize o percurso completo, não tenha dorsal de atleta ou este não seja visível, participe com o dorsal indevido ou manifeste comportamento anti-desportivo.

9- A zona de partida da 13ª Corrida Benfica António Leitão, está dividida em diferentes blocos que correspondem ao ritmo de cada atleta.

ELITE Reservado a atletas convidados pela organização.

SUB40 Inscritos com tempo de chip inferior ou igual a 40:00 minutos, mediante a apresentação de comprovativo do tempo efetuado numa prova de 10 km, no último ano.

SUB50 Participantes que tenham obtido no último ano, numa prova de 10 km, um tempo de chip inferior ou igual a 50:00 minutos.

SUB60 Participantes que tenham obtido no último ano, numa prova de 10 km, um tempo de chip inferior ou igual a 60:00 minutos.

+60min Todos os participantes que não comprovem o seu tempo.

Para aceder aos blocos de partida, aquando o ato de inscrição, os atletas devem assinalar o seu melhor tempo, o nome da prova de 10km e fazer o “upload” do diploma correspondente, que efetuou nos últimos 12 meses.

Após validação do tempo apresentado no ato de inscrição, a organização atribui a cada atleta o respetivo bloco de partida para o dia da prova. Essa informação estará impressa no dorsal.

10- A partida da 13ª Corrida e Caminhada Benfica António Leitão será dividida em 4 vagas. A cada vaga irá corresponder um ou mais blocos de partida, iniciando-se a prova de acordo com a seguinte ordem:

ORDEM DE PARTIDA	HORÁRIO PREVISTO DE PARTIDA	BLOCOS DE PARTIDA
1ª VAGA	10H30	ELITE E SUB40 MIN
2ª VAGA	10H35	SUB50 E SUB60 MIN
3ª VAGA	10H40	+60MIN
4ª VAGA	10H45	CAMINHADA

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



11– Na corrida de 10.000 m, estão previstos troféus para os 3 primeiros dos escalões de Juniores Masculinos, Seniores Femininos e Seniores Masculinos assim para os primeiros de cada escalão de veteranos referenciados no ponto 5 deste regulamento.

12– As inscrições para a participação na 13ª Corrida do Benfica António Leitão estão abertas a partir de 1 fevereiro, com taxas de inscrição diferenciadas por duas fases de inscrição e igualmente diferenciadas para sócios e não sócios do Sport Lisboa e Benfica e ainda valor superior para sócios e não sócios na inscrição de última hora.

Períodos Inscrição e Taxas Inscrição		
1ª FASE		
8 FEVEREIRO A 4 MARÇO 2018 (às 23h59 m)		
inscrições em slbenfica.pt/corrida & Benfica Official Stores (Estádio, Baixa e Strada)	SÓCIOS	NÃO SÓCIOS
CORRIDA PEQUENADA / MILHA ANTÓNIO LEITÃO	3,0 €	5,5 €
FUN RUN / LÉGUA ANTÓNIO LEITÃO (5 Km)	8,5 €	11,5 €
13ª CORRIDA BENFICA ANTÓNIO LEITÃO (10 Km)	11,0 €	14,0 €
2ª FASE		
5 MARÇO a 31 Março 2018 (às 23h59m)		
inscrições em slbenfica.pt/corrida & Benfica Official Stores (Estádio, Baixa e Strada)	SÓCIOS	NÃO SÓCIOS
CORRIDA PEQUENADA / MILHA ANTÓNIO LEITÃO	5,0 €	8,0 €
FUN RUN / LÉGUA ANTÓNIO LEITÃO (5 Km)	11,0 €	14,0 €
13ª CORRIDA BENFICA ANTÓNIO LEITÃO (10 Km)	13,5 €	16,5 €
Inscrições Última Hora		
6 - 7 ABRIL 2017		
Exclusivamente na Benfica Official Store Estádio	SÓCIOS	NÃO SÓCIOS
CORRIDA PEQUENADA / MILHA ANTÓNIO LEITÃO	7,5 €	10,5 €
FUN RUN / LÉGUA ANTÓNIO LEITÃO (5 Km)	13,5 €	16,5 €
13ª CORRIDA BENFICA ANTÓNIO LEITÃO (10 Km)	16,0 €	18,5 €

Não serão aceites alterações aos dados de inscrição, realizadas depois de 25 de março.

13 - O levantamento dos dorsais será efetuado no Sport Lisboa e Benfica – Porta 19 das 10h00 às 22h0 no dia 6 e das 9h00 às 22h00 no dia 7.

Não serão entregues dorsais no dia da prova.

14 – Os atletas/participantes nos 10.000 m e na Caminhada / Léguas António Leitão, devem concentrar-se junto ao local da partida, junto ao Hospital da Luz, na Av. Marechal Teixeira Rebelo, 30 minutos antes do início da corrida.

15 - Todos os Participantes devem estar obrigatoriamente inscritos na 13ª Corrida Benfica António Leitão e só podem passar a meta com o respetivo dorsal atribuído pela organização como comprovativo de inscrição.

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



16 – O Hospital da Luz irá prestar o serviço de assistência médica, dispondo dos meios de emergência adequados, com ambulâncias e equipas de prevenção e socorro ao longo do percurso e tendas na zona de chegada.

A organização estruturou um especial serviço de assistência médica, sob orientação de uma conceituada equipa de especialistas, embora não se responsabilize por qualquer acidente que venha a verificar-se no decorrer desta prova desportiva;

17- Ao inscrever-se, os participantes autorizam gratuitamente os direitos da utilização da sua imagem durante o evento à organização da prova e aos seus patrocinadores, assim como a utilização da base de dados para ações de promoção.

É concedido ao atleta o direito de não autorizar a cedência de dados pessoais recolhidos no ato de inscrição e/ou de imagens captadas no decorrer da prova, devendo enviar um e-mail para corrida@slbenfica.pt, informando que não cede os seus dados de inscrição e/ou os seus direitos de imagem.

18 - Dado o espírito lúdico e desportivo da prova, não se aceitam protestos ou reclamações, no entanto, os casos omissos neste regulamento serão analisados e resolvidos pela organização da prova, mediante a apresentação de prova para o e-mail corrida@slbenfica.pt.

Para mais informações: www.slbenfica.pt/corrida

Questões relativas a aspectos técnicos e logísticos da corrida: corrida@slbenfica.pt


Lisboa, 31 de Janeiro de 2018

Diretora

13ª Corrida do Benfica António Leitão

Profª Ana Oliveira

Anexo 17 – Operativa do Evento Unipartner

EVENTOS  BENFICA		UNIPARTNER
Data	20 de abril	
Hora	14h00 às 24h00	
Local	Sala Campeões Europeus + Tribuna Presidencial + Gradão 3 + <i>Hublot Lounge</i>	
Catering	Tribuna Presidencial + <i>Hublot Lounge</i>	
N.º de Pessoas	108	
STAFF ENVOLVIDO NAS MONTAGENS/DESMONTAGENS		
Empresas		Área
SLB		Eventos
AVBOX		Audiovisuais
Muita Aventura		Insufláveis

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Anexo 18 – Quadros de Classificação do Evento Unipartner- Torneio

BUBBLE FOOTBALL / MATRAQUILHOS HUMANOS			
Série 1		Série 2	
Equipa 1	Equipa 4	Equipa 7	Equipa 10
Equipa 2	Equipa 5	Equipa 8	Equipa 11
Equipa 3	Equipa 6	Equipa 9	Equipa 12

Jogo	Série 1 x Série 2		Resultado
N.º 1	1	2	:
N.º 2	3	4	:
N.º 3	5	6	:
N.º 4	7	8	:
N.º 5	9	10	:
N.º 6	11	12	:

Jogo	Meias Finais		Resultado
N.º 7	1.º Lugar Série 1	2.º Lugar Série 2	:
			:
N.º 8	2.º Lugar Série 1	1.º Lugar Série 2	:
			:

Jogo	3.º e 4.º Lugar		Resultado
N.º 9	Derrotado Jogo 7	Derrotado Jogo 8	:
			:

Jogo	1.º e 2.º Lugar		Resultado
N.º 10	Vencedor Jogo 7	Vencedor Jogo 8	:
			:

BUBBLE FOOTBALL / MATRAQUILHOS HUMANOS	Equipas	Vitórias	Empates	Derrotas	GS	GM	Pontuação
	Equipa 1						
	Equipa 2						
	Equipa 3						
	Equipa 4						
	Equipa 5						
	Equipa 6						
	Equipa 7						
	Equipa 8						
	Equipa 9						
	Equipa 10						
	Equipa 11						
	Equipa 12						

UNIVERSIDADE DE LISBOA / FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

SHOOT OUT						
Equipa	Cima	Meio	Baixo	Pontuação		
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
					Pontuação	
					Cima	3
					Meio	2
					Baixo	1

SPEED SHOOT		
Equipa	Velocidade	Média
1 a 12		
Jog. 1		
Jog. 2		
Jog. 3		
Jog. 4		
Jog. 5		
Jog. 6		
Jog. 7		
Jog. 8		
Jog. 9		